

Relatório de Gestão

2023

Departamento
Regional PE

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-PE

Ricardo Essinger

Presidente do Conselho e Diretor Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Diretora Regional do SENAI-PE

Oziel do Carmo Alves

Diretor Industrial

Poline Fernandes Fialho

Gerente de Suporte ao Negócio - Diretoria de Educação

Tatyana Gugelmim

Gerente Pedagógica - Diretoria de Educação

Ana Paula Vasconcelos

Gerente de Pesquisa e Prospectiva

Antônio de Pádua Vilaça de Aguiar Silva

Gerente de Suporte ao Negócio

© 2023. SENAI – Departamento Regional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI-PE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

S474r Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de Pernambuco.
Relatório de Gestão 2023 / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
Departamento Regional de Pernambuco. – Recife: SENAI/DR, 2023.
127 p.: il.
1. Relatório de Gestão 2023 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. I. Título

CDD: 657.31

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Sede

Av. Norte, Miguel Arraes de Alencar, 539

Santo Amaro

50040-200 – Recife - PE

Tel/Fax.: (81) 3412-8510

<https://www.pe.senai.br>

SAC

Serviço de Atendimento ao Cidadão

0800 600 9606

faleconosco@sistemafiepe.org.br



Sumário

■ Mensagem ao Leitor.....	7
■ Sobre este Relatório.....	10
■ Nossa História.....	12
■ Nossa Estratégia e Nossos Resultados.....	46
■ Anexos.....	112
Lista de siglas.....	119
Índice remissivo.....	122



Mensagem ao Leitor

Mesmo diante de um contexto econômico em que o Brasil enfrenta desafios como a desigualdade social, a burocracia e a falta de infraestrutura – que precisam ser superados para impulsionar o crescimento econômico – temos um país com grande mercado consumidor, recursos naturais abundantes e potencial para se tornar líder em setores estratégicos.

Prevê-se que a economia brasileira mantenha um crescimento estável e sustentável, impulsionado por investimentos e parcerias estratégicas. Nesse sentido, o avanço tecnológico será essencial para impulsionar a produtividade e a competitividade do Brasil nos mercados globais. Além disso, setores como energia renovável e agronegócio terão um papel fundamental no crescimento econômico do país. No entanto, serão necessários investimentos e políticas públicas voltadas para assuntos como o estímulo ao empreendedorismo; investimentos em educação e capacitação; além das reformas tributárias, previdenciárias, política e trabalhista.

Nesse cenário, o SENAI-PE, focado em sua missão de promover Educação Profissional, soluções tecnológicas e inovação para uma indústria mais competitiva, revisitou o planejamento estratégico vigente 2022-2027, definindo objetivos estratégicos e iniciativas com metas a serem implementados durante o ano.

Em 2023, ampliou-se o portfólio de cursos na trilha da indústria 4.0, desenvolvendo nos alunos tanto habilidades técnicas quanto socioemocionais, reconhecendo a necessidade dessa combinação única de competências para atender às demandas do mercado.

Este ano marcou o início do projeto de adequação dos ambientes educacionais, com investimentos em todas as escolas, visando

oferecer uma educação ainda mais alinhada com a realidade das indústrias. Expandimos o portfólio nas áreas de energias e automação para a indústria 4.0 por meio do projeto SENAI Mais Digital, implementando plantas de manufatura digital em 8 escolas.

Importante destacar ainda o aumento nas matrículas de cursos técnicos, atualmente o produto mais relevante, superando a meta estabelecida para 2023, com 25.428 matrículas, em comparação com as 25.148 esperadas. Além disso, atingimos alta empregabilidade para egressos de cursos técnicos, com o impressionante resultado de 81,5% e uma aderência à demanda da indústria de 90,2%.

A sólida parceria com a Stellantis Jaboatão formou 195 montadores de chicotes automotivos, muitos deles já empregados. Em colaboração com a Neoenergia, foram 78 eletricitistas, sendo mais da metade mulheres, e, em parceria com a Compesa, capacitamos mais 50 encanadoras, reforçando o compromisso com a diversidade de gênero.

É relevante ressaltar o sucesso da parceria com o governo do Estado, resultando na oferta do Itinerário Formativo V - Educação Técnica-Profissional, abrangendo cursos técnicos em Eletrotécnica, Eletromecânica, Mecânica e Química. Esta colaboração, em 10 escolas de diversas localidades da capital até o interior do estado, potencializa a qualificação da mão de obra e contribui para elevar o nível profissional dessas áreas no ecossistema industrial. Para 2024, planejamos expandir ainda mais essa meta.

Destacamos também a importância do SEBRAE como parceiro crucial, cujo apoio tem sido fundamental para a expansão de nossos serviços em municípios onde não contamos com escolas fixas. O

regimento escolar foi atualizado, transformando o processo de matrículas para permitir que os alunos realizem, em diversas modalidades, a jornada completa de forma digital, facilitando o ingresso ao SENAI.

Merece também destaque as ações voltadas para qualidade, eficiência, eficácia e efetividade da gestão norteadas pelo Programa de Eficiência de Gestão, que levou o Departamento Regional a conquistar o terceiro lugar nacional no desempenho da avaliação profissional, com nota 8,6.

Em relação a Tecnologia e Inovação, merecem destaque as seguintes ações em 2023: Implantação do Cluster de Inovação Industrial de SUAPE com foco na transição energética, logística e manufatura avançada; lançamento do projeto TECHUB em Hannover- Alemanha, maior feira de tecnologia e inovação industrial do mundo; Aprovação como unidade EMBRAPPII, que autorizou o início de uma parceria que garantiu recursos para o desenvolvimento de projetos de inovação para a indústria com foco em aplicações satelitais e o Cluster de Inovação Agroindustrial com foco da agricultura de precisão; em relação a parcerias para o uso da tecnologia na prevenção de catástrofes relacionadas ao clima, o SENAI-PE avançou com a Universidade de Rice (Texas, EUA) e com o Instituto Federal do Ceará; e aderiu ao Pacto Global da ONU, assumindo o compromisso de observar, em suas operações, dez

princípios universais relacionados aos pilares de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Importante destacar também as ações realizadas em Pesquisa e Prospectiva, com mais de 80 mil avaliações institucionais dos serviços de Educação, Tecnologia e Inovação; mais de 40 mil pesquisas voltadas para o desenvolvimento industrial e mais de 1.700 vagas inseridas na plataforma VIA SENAI para contribuir com a empregabilidade dos egressos, além da inauguração da sala de inteligência do Observatório da Indústria do SENAI-PE, em abril deste ano.

Por fim, manifesto meu compromisso com a integridade de todas as informações presentes neste Relatório de Gestão e Prestação de Contas, produzido com a contribuição de todas as áreas envolvidas e em conformidade com as orientações do departamento nacional e das normas do Tribunal de Contas da União.



Ricardo Essinger

Presidente do Conselho Regional do SENAI-PE
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco



Sobre este Relatório

Este relatório foi elaborado sob forma de relato integrado, seguindo as orientações do Departamento Nacional, alinhadas com o Tribunal de Contas da União. Neste documento, o SENAI-PE apresenta sua abordagem de entrega de valor para a indústria e à sociedade, demonstrando a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

O relatório inicia com a mensagem ao leitor, apresenta o histórico da criação da entidade, com seus principais produtos e serviços. Além disso, aborda a estratégia de atuação e o desempenho; incluindo a estrutura de governança; gestão de riscos; gestão orçamentária e financeira; demonstrando como o desempenho foi alcançado durante o ano de 2023, frente às metas planejadas, com destaque para a gratuidade nos anexos.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e à sociedade civil.

O Relatório de Gestão, o site da Transparência e Prestação de Contas TCU integram a proposta de comunicação da entidade com suas partes interessadas e, juntamente com o Rol de Responsáveis e Demonstrações Contábeis, atendem aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI-PE em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas no seguinte endereço: <http://transparencia.pe.senai.br>.



Nossa
História



Quem Somos S

O SENAI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129, em 1942, com a finalidade de elaborar e executar programas de Educação Profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria.

Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo poder público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União.

Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada. Ficou determinado também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI. Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais respectivos.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do

SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organizou estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possa ter.

O Departamento Nacional do SENAI tem o papel de articulador nacional: promover os objetivos institucionais da Entidade; pactuar diretrizes estratégicas e formular soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Os departamentos regionais atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

O SENAI-PE foi inaugurado no ano de 1943. Os primeiros cursos ministrados foram os de Serralheiro, Torneiro Mecânico, Moldador, Soldador e o curso de Leitura de Desenho Mecânico, com um total de 128 concluintes. Em 1944 começaram a funcionar as primeiras escolas do SENAI-PE, localizadas no Cabanga, Palmares e Areias e, em 2021, houve a inauguração das escolas SENAI Belo Jardim e SENAI Goiana, em Pernambuco.



Em 2013, o Instituto SENAI de Inovação foi formalmente criado pelo Conselho Regional do SENAI e em 2019, houve a inauguração da sede, atingindo a marca do 100º projeto.

Com o propósito de transformar vidas para uma indústria mais competitiva, e a missão de promover Educação Profissional, soluções tecnológicas e inovação para uma indústria mais competitiva, o SENAI-PE dispõe ainda do Observatório da Indústria, com pesquisas, estudos e prospectivas com informações relevantes para os empresários industriais.

Atualmente o SENAI-PE possui 10 escolas, 1 Instituto de Inovação para tecnologias de Informação e Comunicação, 1 Instituto de Tecnologia em Alimentos e Meio Ambiente e 1 Instituto de Materiais e Processos Produtivos e 10 unidades móveis.

A seguir, apresentamos o diagrama da Linha do Tempo, contendo os principais fatos que marcaram a história da formação e atuação do SENAI Nacional e do SENAI-PE.



Nossa história



1942-1950

- A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada. A CNI busca solução para a educação profissional custeada pela própria indústria, **criando o Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial - SENAI** - consoante o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

- Inaugurada a **Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil**.

- No **ano de 1943** foi inaugurado o **SENAI-PE**.

- Em 1944 começaram a funcionar as primeiras escolas do SENAI PE, localizadas no **Cabanga, Palmares e Areias**.

- **Na década de 50**, o SENAI passa a atuar em todos os estados brasileiros.



1970

- **Ampliação do apoio às empresas** com programas, consultoria, serviços e pesquisa para o desenvolvimento tecnológico.

- Inaugurada a **primeira unidade móvel**, que consistia em uma carreta acoplada a um vagão de trem adaptado.

- O Samaúma, primeiro **barco-escola**, é inaugurado, atendendo a população dos Estados do Norte.



1990

- Em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o SENAI implementou o **Centro de Formação Profissional do Cazenga, Angola**.

- Lançamento do **Programa SENAI de Ações Inclusivas**.

- Transferência da sede para **Brasília**.



2000

- Publicada a **Metodologia SENAI de Formação** com base em Competências.

- Foi instituído o **Sistema SENAI de Certificação de Pessoas - SSCP**, com a finalidade de avaliar, reconhecer e certificar pessoas para o exercício da profissão conforme requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17.024.

- Lançado o **Edital de Inovação para a Indústria**, que visa financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento.

- A **Pesquisa de Acompanhamento de Egressos**, que avalia a trajetória dos concluintes de cursos do SENAI no mercado de trabalho, ganhou um caráter sistêmico.



2008

- Os cursos técnicos e de formação inicial e continuada ganham ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas, incorporadas pelo **Regimento do SENAI em 2008**, atendendo pessoas de baixa renda.

2010



- Implantação do **Sistema de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica – SAEP**, ação pioneira no Brasil, de avaliação externa de larga escala de cursos técnicos.
- Adesão ao **Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego** – tornando-se o maior ofertante nacional de cursos de qualificação profissional.
- Lançamento do **Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira – Financiamento SENAI BNDES**, destinado à modernização, expansão e implantação de institutos de tecnologia e de inovação e de centros de formação profissional, além da aquisição de unidades móveis de ensino em todo o país.
- Inauguração do **barco-escola SENAI Samaúma II**.
- Instituição da **Pesquisa de Satisfação Anual** com clientes a fim de se medir os pontos de reconhecimento e pontos de melhoria nos serviços prestados.
- **WordSkills Competiton** - 1º e 2º lugares alcançados pelo Brasil em 2015 (São Paulo) e 2017 (Abu Dhabi), respectivamente, na maior competição de profissões técnicas do mundo.
- O novo site da **Transparência e Prestação de Contas TCU** é entregue à sociedade, com padronização em todos os Departamentos Regionais.
- **Inauguração do Instituto SENAI de Inovação em Eletroquímica**, no Paraná, o primeiro a compor a rede SENAI de institutos de inovação.
- Criação da **Rede Têxtil e de Confecção do SENAI**, com objetivo de desenvolver ações integradas para apoiar o setor com produtos educacionais e de tecnologia.
- Em 2013 o **Instituto SENAI de Inovação** foi formalmente criado pelo Conselho Regional do SENAI-PE.

2020-2022

- Evolução do **Edital de Inovação para a Indústria** para **Plataforma Inovação para a indústria**, garantindo agilidade e mobilização para fomentar projetos de inovação.
- Atuação nacional para minimizar os **impactos da crise sanitária mundial causada pela Covid-19**, com ações como a manutenção de respiradores mecânicos, reconversão industrial para aumento da produção de insumos e equipamentos, e acesso gratuito a conteúdos educativos e recursos didáticos online.
- Primeira instituição a formar alunos, em parceria com o SESI, no **Itinerário V do Novo Ensino Médio**, que associa o ensino regular à formação técnica profissional.
- Implantação do **Programa de Eficiência da Gestão e dos Programas Sistêmicos: SENAI + Digital**, e atuação Sinérgica e Articulada dos Institutos SENAI.
- Início da implantação dos **Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia**, ampliando a capilaridade de atendimento dos Serviços de Tecnologia e Inovação.
- Inaugurado o **SESI Lab**, em parceria com SENAI, para promover a conexão entre ações artísticas, científicas e tecnológicas, em colaboração com a indústria e a sociedade.
- Mobilização nacional com lançamento dos **Habitats SENAI de Inovação**, que permitem que as indústrias tenham mais acesso – a laboratórios, equipamentos e equipe especializada – e conexões com os Institutos SENAI.
- Em 2021, Inauguração das escolas **SENAI Belo Jardim e SENAI Goiana**, em Pernambuco.
- Elaboração do **Plano Estratégico 2022-2027 do SENAI-PE**, alinhado ao Plano Estratégico Sistêmico Nacional 2022-2027.
- Atualização da **Política Industrial de Pernambuco**, para promover a competitividade da indústria local.
- Adesão ao **Pacto Global da ONU**, assumindo o compromisso de observar, em suas operações, dez princípios universais relacionados aos pilares de **Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção**.



2023

- O **SENAI-PE completa 80 anos de existência**, este momento simboliza não apenas uma celebração, mas também um compromisso renovado com a excelência educacional e o desenvolvimento da indústria em Pernambuco.
- Automação para a indústria 4.0 por meio do projeto **SENAI Mais Digital**, implementando plantas de manufatura digital em 8 escolas de Pernambuco.
- Parceria com o Governo do Estado de Pernambuco, resultando na oferta do **Itinerário Formativo V - Educação Técnica-Profissional em 10 escolas no estado**.
- **Implantação do Cluster de Inovação Industrial de SUAPE**, com foco na Transição Energética, Logística e Manufatura Avançada e o Cluster de Inovação Agroindustrial, com foco na agricultura de precisão.
- **Lançamento do projeto TECHUB em Hannover- Alemanha**, maior feira de tecnologia e inovação industrial do mundo, onde foi apresentada sua contribuição para transformação energética.
- Unidade **EMBRAPII**, que garantiu recursos para o desenvolvimento de projetos de inovação para a indústria, com foco em aplicações satelitais.
- Parcerias entre o **SENAI-PE com a Universidade de Rice (Texas, EUA) e o Instituto Federal do Ceará** para o uso da tecnologia na prevenção de catástrofes relacionadas ao clima.



Como atuamos S

Governança

O êxito do SENAI em atender seu público-alvo em cada região do país deve-se ao modelo de governança e à estratégia sistêmica pactuada entre os Departamentos Nacional e Regionais.

O modelo de governança do SENAI está estruturado de maneira descentralizada, em dois planos que interagem entre si e se complementam harmonicamente para consecução da sua missão: o plano externo e o plano interno.

Governança no plano externo

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Além disso, vale ressaltar que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em seu nome, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam. Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são obrigatoriamente preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SENAI uma gestão privada, com visão empresarial.

No entanto, a estrutura organizacional do SENAI não é de responsabilidade exclusiva da CNI, sendo incumbência também das Federações das Indústrias estaduais – cujos participantes são os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais –, o que confere à governança da entidade mais legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.



Governança no plano interno

A governança no plano interno é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva. Ela é estabelecida no Regimento do SENAI, o qual prevê que o Conselho Nacional constitua uma Comissão de Contas de caráter permanente, para que sejam fiscalizadas tanto a execução orçamentária quanto a movimentação de fundos do Departamento Nacional. Os órgãos nacionais do SENAI, com jurisdição em todo o país são: o Conselho Nacional, órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior, e o Departamento Nacional, órgão administrativo incumbido de promover os objetivos institucionais de forma executiva e sistêmica.

Por sua vez, os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um Conselho Regional, que tem função normativa local, e por um Departamento Regional, responsável pela administração e execução dos serviços institucionais na respectiva base territorial. A Presidência do Conselho Regional é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado.

O Conselho Regional possui uma Comissão de Contas, de caráter permanente, com a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Regional.

Esses órgãos são vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados e gozam de autonomia para (i) administrar seus serviços; (ii) gerir seus recursos, seu regime de trabalho e suas relações empregatícias, sempre em conformidade com as diretrizes e as normas gerais estabelecidas pelos órgãos nacionais; e (iii) atuar na correção e na fiscalização a eles inerentes. Além dos órgãos regionais supracitados, o regional pode definir outras instâncias de governança necessárias para o bom funcionamento do seu modelo de gestão. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade entre o Departamento Regional e as empresas industriais da respectiva base territorial, tanto o conhecimento das demandas específicas de cada estado quanto seu atendimento.

O modelo e práticas adotadas pelo SENAI-PE estão baseados nas orientações da 3ª edição do Referencial Básico Governança Organizacional, publicado pelo Tribunal de Contas da União – TCU em 2020. Segundo essa publicação: “Governança envolve as atividades de avaliar o ambiente, os cenários, as alternativas, e os resultados atuais e os almejados, a fim de direcionar a preparação e a coordenação de políticas e de planos, alinhando as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas; e monitorar os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas.”



Conciliando as ações de governança e de gestão, as instâncias internas são: Conselho Regional, Presidência do Conselho, Diretoria Regional e o Conselho de Gestão que em reuniões ordinárias e extraordinárias avaliam os cenários e necessidades, tomam as decisões estratégicas para direcionar as atuações táticas e operacionais e monitoram os resultados obtidos, a fim de garantir o alcance dos objetivos estratégicos e realimentar de informações o trabalho do sistema de governança.

Além das instâncias internas de governança, também atuam nesse sistema as instâncias externas, sendo o TCU uma instância de governança e a auditoria independente uma instância de apoio. Ainda como instância interna de apoio temos: a Unidade Corporativa de Ouvidoria; os comitês de Ética e de Riscos, a Comissão de Contas, e por fim, a Unidade Corporativa de Governança, composta pelos núcleos de *Compliance*, gestão de riscos, monitoramento e controle, além de ser responsável pelo Programa de *Compliance* e toda a articulação e operacionalização que a temática exige.

As equipes tática e operacional atuam no desdobramento da estratégia com ações voltadas à prestação dos serviços e à melhoria contínua para entrega de valor à sociedade. São essas equipes, com o apoio das unidades de *backoffice*, que planejam e executam a operação diária para o alcance das metas e objetivos da instituição, respeitando o *Compliance* específico.

Exemplificando o funcionamento da governança a partir do início de um ciclo de planejamento, as atividades de governança são realizadas cumprindo as seguintes etapas:

- Avaliar: o Conselho de Regional e a Diretoria Regional analisam os cenários e perspectivas;
- Direcionar: com o resultado da avaliação, definem as diretrizes estratégicas para o planejamento do ciclo;
- Planejar: as equipes táticas e operacionais planejam detalhadamente como trabalharão para atender às diretrizes e alcançar os objetivos. Uma vez que algumas unidades de *backoffice* são compartilhadas, estando esse plano consolidado, ele é avaliado pelo Conselho de Gestão para alinhamento das despesas, esforços e resultados dessa natureza. Depois, o planejamento estratégico é apreciado e aprovado pelo Conselho Regional.
- Executar: uma vez aprovado, as equipes tática, operacional e de *backoffice* diariamente executam as ações definidas.
- Controlar: ao longo da execução, no mínimo mensalmente, as equipes apuram os indicadores para controlar o alcance.
- Monitorar: mensalmente as metas e indicadores são monitorados pela Diretoria Regional e pelo Conselho Regional, nesse momento, as ações de avaliar e direcionar são automaticamente repetidas para continuidade ou ajuste do que está planejado.



O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional – contribuem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Essa prática converge para a disseminação e a padronização de metodologias de negócios, pautadas pelas melhores práticas de gestão e para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Resultados

A conexão e a interação entre a governança externa e a interna do SENAI são permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta. Como exemplo dessa conexão direta, tem-se que, no âmbito estadual, os presidentes das Federações das Indústrias presidem os Conselhos Regionais do SENAI e, no desempenho dessa função, mantêm entendimento com o Presidente do Conselho Nacional da entidade para a escolha do diretor do Departamento Regional.

Em complemento, ciente de que o aprimoramento da gestão constitui um processo contínuo, inerente à sua responsabilidade social, o SENAI adotou uma série de medidas que, além de visar

ao fortalecimento e à acessibilidade aos resultados da sua gestão, atendem à Resolução nº 25/2016, aprovada pelo Conselho Nacional, com o objetivo de “Estabelecer, no âmbito do SENAI, diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, em especial por meio da utilização dos sítios das entidades na rede mundial de computadores (internet)”. Tais medidas para incremento da transparência justificam-se pela importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e às informações sobre a gestão, os resultados e outros dados relevantes, como forma de controle social da atuação da entidade.

O SENAI é fiscalizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e tem seu orçamento submetido ao Ministério responsável, além de submeter-se às auditorias independentes, o que confere transparência, controle e idoneidade à gestão.

O SENAI, norteado por princípios éticos e consciente de sua responsabilidade social, está comprometido com a transparência de sua atuação. Por isso, publica suas realizações, dados de sua gestão e informações sobre serviços prestados no seu site da Transparência, ambiente desenvolvido para acesso fácil e rápido, repleto de informações relevantes, sempre atualizadas.



No endereço: <https://transparencia.pe.senai.br/> é possível encontrar o demonstrativo de receitas e despesas, os nomes dos dirigentes e do corpo técnico, a estrutura de governança, a demonstração de resultados, entre outros conteúdos de interesse da sociedade.

Por fim, ainda no âmbito da transparência e da prestação de contas, as diretrizes do Conselho Nacional, previstas na

Resolução SENAI/CN no 18/2019, orientam o programa *Compliance*, que conduz os processos institucionais ao cumprimento das leis e das normas que regem a entidade, além de promover a cultura da ética e da integridade no relacionamento entre colaboradores, gestores e seus diferentes *stakeholders*. Esse programa fortalece as instâncias internas e de apoio à governança.



Atuação em Rede

A atuação colaborativa com diversidade de pensamentos e opiniões constrói aprendizados significativos e comuns favorecendo o compartilhamento de soluções educacionais e tecnológicas inovadoras. O relacionamento com clientes, fornecedores e, até mesmo concorrentes, oportuniza a competitividade e o desenvolvimento de competências de maneira a destacar os diferenciais de cada instituição e a produção de trabalhos mais eficientes e eficazes. Apresentamos a seguir as redes colaborativas, que são estruturadas e coordenadas para a difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da Educação:

- A Rede de Gestores de Escola conecta profissionais de todos os Departamentos Regionais, oferecendo ferramentas para melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas, processos e programas de educação;
- A Rede da Coordenação Pedagógica do SENAI Nacional, acompanhada pelas interlocuções com os Departamentos Regionais, realiza cursos específicos assumindo o papel de mediadores da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) auxiliando e orientando os docentes nas unidades escolares;
- A Rede de Docentes do SENAI-PE discute práticas educacionais voltadas para o desenvolvimento da construção do ator social na perspectiva da formação profissional, com a realização de imersões pedagógicas para estudo e produção de soluções educacionais dentro de suas áreas de atuação e compartilhamento de saberes, interrelacionando habilidades socioemocionais e técnicas, que configuram cômputo e competências para atuação no setor industrial;
- Também há atuação em rede para a oferta de cursos com as Centrais de Tutoria e Monitoria dos DR de São Paulo, Goiás, Santa Catarina e Paraná. A quantidade de atendimentos do DR aumentou em função da realização de iniciativas em parceria com outras organizações.
- Atuando junto ao Departamento Nacional em atendimentos de contratos de cursos para clientes com: BRF, Heineken, Ambev, Votorantim, Ball e outras, foi possível alcançar uma maior capilaridade e versatilidade de ações junto aos parceiros.



Em relação a Tecnologia e Inovação, há uma rede com 60 Institutos SENAI de Tecnologia e que atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento da produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos. Em Pernambuco, o SENAI conta com dois Institutos de Tecnologia: de Alimentos e Meio Ambiente que detém dois laboratórios do segmento, e o Instituto de Materiais e Processos Produtivos, que conta com os laboratórios de construção civil, gesso e materiais. Os Institutos de Tecnologia também contam com uma equipe multidisciplinar de consultores que desenvolvem consultorias em diversas áreas para atendimento às indústrias, como: manufatura enxuta, eficiência energética, *design* de moda, meio ambiente e alimentos. Possuem ainda a área de Engenharia responsável por pesquisa e desenvolvimento aplicado nas resoluções de problemas tecnológicos da indústria.

O SENAI também dispõe de uma rede com 27 Institutos de Inovação com foco de atuação em pesquisa aplicada no desenvolvimento de produtos e soluções customizadas e inovadoras para a indústria. Em Pernambuco, existe 1 Instituto SENAI de Inovação (ISI) que utiliza a rede já em operação no Porto Digital e os 26 Institutos de Inovação do Brasil para entregar à indústria os produtos concebidos por seus pesquisadores. Apresenta uma organização interna leve e eficiente, não departamentalizada e é constituído de células de projetos e núcleos de interação indústria-academia-governo. Conta ainda com um capital-intelectual (colaboradores) formado por desenvolvedores, pesquisadores, mestres e doutores da área de computação.

Está instalado em sede própria e possui projetos para implantação de laboratórios de pesquisa temáticos fixos, nos quais são utilizadas as mais recentes e inovadoras ferramentas de desenvolvimento de protótipos e tecnologias industriais aplicadas nas empresas.

Além disso, o ISI-TICs é parte do INCT-INES - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Engenharia de Software, instituto que conta com uma rede real de colaboração científica composta por 19 instituições de pesquisa no Brasil, e pode fazer uso das tecnologias já instaladas nos laboratórios desta rede de colaboração.

O SENAI possui a maior rede laboratorial acreditada no INMETRO, com mais de 170 laboratórios e a Plataforma de Inovação para a indústria, que é exclusiva com modelos de negócio e parcerias para financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira. A plataforma está em operação de maneira ininterrupta há 18 anos, tendo estimulado mais de R\$ 1 bilhão em projetos inovadores até 2023.

Fonte de Receitas e principais destinações

O SENAI destina estrategicamente seus recursos para cumprir sua missão de promover a Educação Profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Em relação a fonte de recursos, para efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, onde prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, onde determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao SENAI|DN. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.

Além disso, em 2008 foram incorporados ao Regimento do SENAI, dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos cursos técnicos e de formação inicial e

continuada sendo, a partir de 2014, a meta de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral (RLCC).

Cabe ressaltar que, de acordo com o Art. 68 §1º do Regimento do SENAI, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral. Adicionalmente, para apuração da gratuidade regimental são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, vinculadas à Educação Profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art. 10, §3º Regimento do SENAI.

Integram ainda o conjunto de recursos, as receitas de serviços, provenientes da prestação de serviços às empresas nas linhas de atuação do SENAI-PE, as receitas financeiras e outras receitas.





O que fazemos S

Educação Profissional

Profissionais altamente qualificados, apoiados por tecnologia de vanguarda e inovação, desempenham um papel crucial na transformação da indústria em um ambiente mais competitivo. O propósito do SENAI é “Transformar vidas para uma indústria mais competitiva”.

Fundamentado na convicção de que a educação é uma força motriz capaz de aprimorar nossa nação, o SENAI concentra seus esforços no desenvolvimento do ensino e na promoção do conhecimento voltados para a esfera laboral. A construção de competências técnicas e socioemocionais, alinhadas com a realidade atual, é cultivada tanto em ambientes físicos, laboratórios fixos, remotos e oficinas, além de meios digitais, tais como simuladores e ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros.

Dessa forma, o SENAI se destaca como uma instituição empenhada na formação de trabalhadores, seja qualificando (*skilling*), requalificando (*reskilling*) ou aprimorando (*upskilling*), em conformidade com as exigências do setor produtivo. Com habilidade e adaptabilidade para empreender projetos inovadores e tecnológicos em colaboração com a indústria, o SENAI investe na oferta de cursos de Educação Profissional em consonância com

as demandas do mercado industrial e que incorporam as mais recentes tecnologias educacionais, impulsionando a transformação digital nos processos de gestão e ensino-aprendizagem. Essa abordagem capacita e prepara os estudantes para enfrentarem desafios reais, resolverem problemas complexos, conceberem novos processos e produtos, contribuindo assim para fomentar a inovação, aumentar a produtividade e elevar a competitividade das empresas brasileiras.

O SENAI-PE se destaca por seu investimento na oferta de cursos de Educação Profissional que se concentram no contexto industrial e estão alinhados com os desafios do setor. A inteligência de dados, por meio de pesquisas realizadas pelo Observatório da Indústria, tem trazido mais assertividade para o direcionamento das ofertas de cursos e investimentos. Graças à sua capacidade e adaptabilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos, essa abordagem promove a aquisição de conhecimentos científicos que capacitam e habilitam os alunos a enfrentarem questões práticas no ambiente de trabalho. Isso, por sua vez, estimula a inovação e fortalece a competitividade da indústria.

O Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial surge com a missão de qualificar a mão de obra para a atendimento das indústrias, e com esta premissa nasce o Programa da Aprendizagem com objetivo de proporcionar aos jovens a



formação profissional e a inserção ao mercado de trabalho. Em 2023 o Programa de Aprendizagem atendeu aproximadamente 5.000 jovens, promovendo no ecossistema mercadológico do parque industrial um aumento considerável da mão de obra qualificada para impulsionar o mercado local.

É relevante ressaltar que para as ofertas voltadas para gratuidade, se faz necessário o investimento do compulsório nas modalidades de aperfeiçoamento, qualificação e habilitação técnica, bem como no Programa da Aprendizagem. Os cursos de aprendizagem industrial constituem objetivo regimental e estratégico do SENAI e sempre foram realizados de forma gratuita. Esses são regulamente oferecidos para empresas contribuintes e financiados com recursos da receita de contribuição compulsória. As alterações regimentais decorrentes da publicação do Decreto nº 6.635/2008, reafirmaram e fortaleceram a orientação institucional já adotada para essa ação. (Referenciais da Gratuidade, 2019).

De acordo com os Referenciais da Gratuidade, as vagas para a gratuidade regimental são ofertadas nos cursos e programas previstos na Lei nº 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), de 20 de dezembro de 1996, abrangidos nas seguintes modalidades: Educação Profissional técnica de nível médio; formação inicial; e formação continuada. Os cursos realizados nas modalidades de iniciação profissional e de educação superior não estão aptos a oferta de vagas em gratuidade regimental. De acordo com o artigo 69 do Regimento do SENAI, a gratuidade incide

apenas sobre os cursos de Educação Profissional, com carga horária mínima de 160 horas, com exceção dos cursos de formação continuada, que não estão sujeitos à carga mínima prevista.

Diante do exposto, o SENAI, por mais de 80 anos vem desenvolvendo cursos na gratuidade com a finalidade de oportunizar de forma igualitária aos atores sociais o acesso à Educação Profissional de qualidade, e por conseguinte contribuir com a renda per capita do estado, por meio da inserção do ator social no mercado de trabalho.



Diferenciais Competitivos

Focado no desenvolvimento e atualização permanente em Educação Profissional, o SENAI-PE possui 80 anos de trabalho e experiência, oferecendo diferenciais estratégicos conforme descritos a seguir:

- Laboratórios de alto nível nas unidades escolares;
- Criação de comitê da qualidade para melhoria contínua dos atendimentos, bem como a padronização dos processos nas escolas;
- Investimento do SENAI + Digital em 08 escolas;
- Arcabouço de plataformas para desenvolvimento das habilidades técnicas e socioemocionais;
- Docentes que realizam *benchmarking* com indústrias internacionais, para conhecer novos processos e propor melhorias nas aulas ofertadas;
- Parcerias com SEBRAE e IEL, entre outros, para oportunizar aos alunos uma formação de qualidade;
- Comitê técnico setorial para elaboração dos planos de cursos técnicos;
- Investimento em treinamentos para o corpo técnico e docentes;
- Metodologia voltada para os desafios reais das indústrias;
- Participação na *WorldSkills* – a maior olimpíada de conhecimento do mundo;
- Atuação em rede com os demais departamentos regionais do SENAI;
- Participação em feiras e congressos de grande porte;
- Forte parcerias com sindicatos;
- Alto nível de aceitação da indústria para empregabilidade dos nossos alunos. De cada 10 formandos nos cursos técnicos, 8 são contratados.
- Atuação no Itinerário da formação técnica e profissional do novo ensino médio, cuja proposta é integrar a formação geral com a formação técnica profissional, que se fundamenta na lógica de flexibilidade e de aproximação dos estudantes ao contexto de desafios do mundo contemporâneo.



Metodologias Inovadoras

O SENAI possui uma abordagem única e avançada de ensino que permite aos estudantes desenvolverem-se de maneira completa. Essa abordagem quebra o molde da formação tradicional, incentivando uma aprendizagem que é ao mesmo tempo crítica, reflexiva, inovadora e criativa, e que se alinha com as verdadeiras necessidades do ambiente de trabalho.

Através de técnicas de ensino inovadoras, o objetivo é empoderar os estudantes no processo de aprendizagem, possibilitando que utilizem as várias ferramentas disponíveis para aprender de forma independente. Dentro deste contexto, enfatiza-se o uso eficaz de metodologia específica da Educação Profissional. Essa metodologia enfoca o aprendizado através da resolução de problemas reais, trabalho em equipe, o uso de dispositivos próprios para aprendizagem móvel, competições educativas que promovem o uso de métodos ágeis e baseiam-se na cultura "faça você mesmo", adotando princípios de design criativo e a gamificação.

O SENAI Lab, a SAGA SENAI de Inovação e a *WorldSkills* Brasil são exemplos de ambientes e ações criadas pelo Departamento Nacional para estimular o corpo docente e coordenação

pedagógica no processo de engajamento junto aos alunos. Abaixo o descritivo das metodologias mencionadas:

- **Metodologia SENAI de Educação Profissional.** Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências para tornar os alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade, compromisso, produtividade, competitividade e inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.
- **SENAI LAB** – É um espaço aberto aos alunos, docentes, empreendedores e à sociedade, onde se constroem novas ideias, fazendo uso da colaboração, do compartilhamento do conhecimento e do apoio de ferramentas tecnológicas. O SENAI Lab carrega como principal valor o fato de que o aluno e o docente são seres criativos e capazes de construir soluções inovadoras para diversos tipos de situações, perpassando desde os seus próprios problemas



até as demandas oriundas, quer sejam de indústrias, quer sejam de toda uma cadeia produtiva ou de um determinado setor. O SENAI Lab deve educar, construir e compartilhar conhecimento com a comunidade interna e externa. Ser um espaço de experimentação de novas ideias, criação, descontração, motivação, inspiração e capaz de testar abordagens inovadoras

➤ **SAGA SENAI** - O incentivo ao pensamento crítico e à inovação compõem um dos princípios da SAGA SENAI de Inovação, que parte da observação e busca por desafios reais da indústria e da sociedade em geral que serão solucionados pelos alunos, por meio de competições e práticas pedagógicas que visam estimular o livre pensar, o interesse pelo novo, indo além da mera reprodução da realidade, potencializando assim o protagonismo do aluno como sujeito do processo de aprendizagem. Para tanto, o aluno pode experimentar as diferentes ações que compõem a SAGA:

- Grand Prix SENAI de Inovação: uma corrida de inovação aberta em que equipes multidisciplinares, chamadas de escuderias, criam e desenvolvem soluções inovadoras para desafios reais de indústrias e da sociedade. A corrida é um evento com duração de 24 horas ou mais em que se pode visualizar a inovação em tempo real, demonstrando que com uma

combinação de métodos de inovação aberta e criatividade, conceitos de empreendedorismo, redes colaborativas e profissionais multidisciplinares é possível obter respostas diferenciadas e oportunidades reais para a solução dos desafios lançados.

- Desafio SENAI de Projetos Integradores: uma competição com duração de 6 meses em que equipes multidisciplinares desenvolvem em sala de aula, projetos inovadores que respondam a demandas industriais.
- Inova SENAI: uma mostra que acontece anualmente a nível estadual e a cada dois anos, nacionalmente, com foco em validação de negócios inovadores desde a concepção, planejamento, prototipagem até a apresentação e negociação com possíveis investidores.

Assim, a SAGA SENAI de Inovação busca inspirar ações empreendedoras que podem colaborar no engajamento e na preparação dos indivíduos para os desafios contemporâneos, promovendo a criatividade, inovação e empreendedorismo na educação e tecnologia. O SENAI contribui para a construção de um futuro melhor e um Brasil industrial mais competitivo.



➤ A *WorldSkills* é a maior competição de Educação Profissional do mundo, que acontece a cada dois anos. Há mais de 65 anos, a *WorldSkills* reúne jovens qualificados de todo o mundo, selecionados em disputas de Educação Profissional. Apenas os melhores alunos das Américas, Europa, Ásia e África e Pacífico Sul disputam medalhas em modalidades que correspondem às profissões técnicas da indústria e do comércio. Cada país seleciona apenas um representante, seja uma pessoa ou uma equipe, para cada ocupação. As modalidades são agrupadas em seis setores da indústria e do comércio, totalizando 56 profissões.

O projeto Brasil *WorldSkills* visa incentivar e desafiar os jovens, seus docentes, formadores e empresas, por meio da participação em uma competição internacional com a presença de diversos países do mundo, a fim de obter resultados que consolidem o Brasil como uma das referências mundiais na Educação Profissional.

Além disso, a troca de expertises entre os competidores agrega conhecimentos que são trazidos e implantados no ensino e, conseqüentemente, na indústria brasileira, visando alavancar a produtividade.



Parcerias Estratégicas

O SENAI-PE realizou parcerias na área automotiva para montagem de laboratórios de manutenção que abrange mecânica, elétrica, eletrônica, funilaria e pintura e execução de treinamentos técnicos com os seguintes parceiros: Grupo Repremiun - Mecânica Diesel; Montadoras: VW, Stellantis, Renault, Nissan e Hyundai; WEG – Tintas automotivas; TECNOMOTOR – Equipamentos de Injeção Eletrônica; IGT – GNV; MAT Cilindros e Kits OMVL – GNV; Landirengo – GNV; Yamaha e Kawasaki; Montadora VW/MWM – Motores diesel; Montadora FORD – Linha Pick-up.

Na área de automação e energia foram realizadas parcerias com Schneider Electric Brasil Ltda e Altus Sistemas de Automação S.A. Na área de Tecnologia da Informação as parcerias foram com a Cisco, Huawei e com a AWS Amazon Web Services, e na área de Refrigeração e Climatização: Midea Carrier; GIZ e Fujitsu.

Outro parceiro relevante é o SEBRAE PE que contribui com a expansão dos atendimentos em diversos municípios onde não há escolas fixas.



Inovação e Tecnologia

Por meio dos Institutos SENAI de Inovação (ISI), os Institutos SENAI de Tecnologia (IST), Habitats SENAI de Inovação e a Plataforma Inovação para a Indústria, utiliza-se a pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Com ideias que geram oportunidades de negócios, os Institutos SENAI de Inovação acompanham os projetos desde os primeiros passos até a fase final. Para atender de forma mais pontual e eficiente, os Institutos SENAI de Inovação podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e universidades. Dessa forma, a interação entre pesquisadores e empreendedores é feita de maneira mais ágil e eficiente.

Os Institutos SENAI de Tecnologia atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento de produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos. A metrologia é a base da qualidade dos produtos e processos industriais, averiguando qual deles seguem normas nacionais e internacionais.

São oferecidas também consultorias especializadas em aumento de produtividade e eficiência de processo, com metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização e conectividade.

A plataforma de Inovação para a Indústria tem como objetivo incentivar e financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira, sejam elas novos produtos, processos ou serviços de caráter inovador – incremental ou radical – que promovam o aumento da produtividade e competitividade industrial brasileira.

Os ICTs (Instituto de Ciência e Tecnologia) que são financiadores, além de diversos outros atores do ecossistema de inovação, possuem um objetivo comum: realizar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de forma colaborativa. Vinculado a um Instituto SENAI de Inovação (ISI) ou a um Instituto SENAI de Tecnologia (IST), cada habitat disponibiliza às empresas e startups parceiras, não só o capital relacional que elas precisam para inovar, mas também a infraestrutura física e intelectual existente no instituto, como laboratórios e equipamentos de ponta, além de pesquisadores mestres e doutores.



Diferenciais Competitivos

Na área de Tecnologia e Inovação, o SENAI-PE conta com uma equipe de engenheiros e pesquisadores que atuam em diversas áreas de competência, como inteligência geoespacial, agricultura de precisão, transição energética e meio ambiente, indústria 4.0

e eficiência industrial. Utilizando essas competências, oferece um amplo portfólio de serviços tecnológicos, como ensaios laboratoriais, consultorias e aplicação de tecnologias, além de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico para oferecer soluções inovadoras e completas às indústrias.



Metodologias Inovadoras

Todas as metodologias produzidas seguem um processo de desenvolvimento, aplicação de projetos-pilotos, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação. Destacam-se os projetos desenvolvidos pelo SENAI Nacional com participação do SENAI-PE:

- **Indústria + Avançada** – O programa ajuda a elevar as empresas ao patamar da Indústria 4.0 e a serem mais produtivas por meio de implantação de ferramentas de manufatura enxuta, mentorias, sistemas e tecnologias de coleta de dados da linha de produção, entre outras soluções.
- **Mentoria Digital** com menor custo para a empresa, mantendo os resultados de produtividade. A metodologia tem o compromisso de entregar, no mínimo, 20% de aumento de produtividade na Mentoria Lean e 10% na Mentoria Digital.
- **Smart Factory** - Articulação junto a variados parceiros e empresas a serem atendidas por uma linha de digitalização industrial fomentada pelo SENAI DN.
- O **Rota 2030** é parte da estratégia do Governo Federal em parceria com o SENAI nacional para o desenvolvimento do setor automotivo no país e tem como objetivo ampliar de forma progressiva, a inserção global da indústria automotiva.
- **Brasil mais produtivo** consiste em atendimentos de consultoria tecnológica e aperfeiçoamento profissional para aumento da produtividade e a competitividade das micro, pequenas e médias empresas industriais, por meio da adoção de melhorias de gestão e soluções digitais de rápida implementação, baixo custo e alto impacto.
- Acordo de cooperação **Fraunhofer IPT**, na Alemanha, estabelecido em 2013. Por meio desse projeto, o SENAI utiliza metodologias para inovação que estabelecem caminhos para o desenvolvimento da pesquisa brasileira e do setor industrial, a partir de pesquisas aplicadas conduzidas pelos Institutos SENAI de Inovação e Institutos SENAI de Tecnologia e transferidas para a indústria.



Parcerias Estratégicas

Destacam-se as seguintes parcerias realizadas em 2023:

- **FIEPE** (Federação das Indústrias de Pernambuco) e **SDEC** (Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado), na criação do Comitê de Transição Energética de Pernambuco, que tem como objetivo viabilizar discussões de novas propostas em conjunto com o setor público e privado para impulsionar a produção de energias renováveis e o desenvolvimento sustentável do setor industrial.
- **Representantes da Câmara federal e Senado** - reuniões estratégicas para aprofundar ações referentes à reindustrialização de Pernambuco a partir da economia do hidrogênio Verde. Entre os temas abordados, a importância da adoção de políticas públicas que ofereçam segurança jurídica aos investidores.
- **Secretaria de Desenvolvimento Econômico (PE), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (PE) e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco** - reuniões com a com pautas referentes ao desenvolvimento de projetos para apoiar a transição energética do setor industrial do estado.
- **Termo de cooperação EMBRAPPII**, que autorizou o início da parceria, garantindo recursos para o desenvolvimento de projetos de inovação para a indústria com foco em aplicações satelitais.
- **Ministério da Defesa** – reuniões para o desenvolvimento de ações voltadas para o setor aeroespacial e de defesa, parceiro crucial na definição de estratégias e iniciativas destinadas ao avanço e fortalecimento do setor.
- **Prefeituras e diversos atores econômicos de Arranjos Produtivos Locais (APLs)** para a confecção de projetos voltados para o desenvolvimento de setores econômicos estratégicos para o estado de Pernambuco.
- **Universidade de Rice (Texas, EUA) e com o Instituto Federal do Ceará** para o uso da tecnologia na prevenção de catástrofes relacionadas ao clima. Os protocolos de intenções e autorização para liberação da equipe preveem o início das atividades para o ano de 2024.

- **Empresa alemã EDL**, na linha de transição energética centrada nos combustíveis da nova geração, com intuito de iniciar uma planta piloto para produção de querosene sintético de aviação, com possibilidade de ampliação para produção em maior escala junto a outros departamentos regionais do SENAI.
- **UFPE, UPE e UNIVASF**, por meio de acordos de cooperação e desenvolvimento de projetos de inovação focados no desenvolvimento econômico de Pernambuco.
- **Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique e Beira Amazonas – Amazonbai, em cooperação com SENAI Departamento Regional do Amapá e outros regionais** com competências complementares em um projeto que pode lançar mão de recursos de uma chamada estratégica da EMBRAPA e do BNDES, voltado para gestão logística da cadeia produtiva do Açaí do Bailique e Beira Amazonas
- **Consulado Britânico:** Workshop sobre Descarbonização Industrial promovido pelo Consulado Geral Britânico em Recife, em parceria com a Energy Systems Catapult e o ISI-TICs. Discussão de formas de cooperação entre os países com o objetivo de contribuir para a redução nacional da emissão de CO2 e de outros gases relacionados ao efeito estufa.
- **ABDI:** Parceria relacionada ao projeto “Plataforma da Indústria”, iniciativa contemplada no segundo edital do Digital.BR, que tem o objetivo de propor soluções inovadoras para o setor industrial. O projeto consiste num equipamento de baixo custo e um ambiente de OEE para facilitar a manutenção preditiva de motores, em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco e a FITec Pernambuco.
- **ONU/UNCTAD:** Workshop “Uso de Tecnologias Avançadas para a Agricultura Familiar”, apresentando temas como práticas cooperativas e avaliação tecnológica em países em desenvolvimento, além de uma mesa redonda sobre rentabilidade e benefícios ambientais da agricultura de precisão. O evento marcou também a inauguração do Cluster de Inovação Agroindustrial.
- **ADAGRO:** Laboratório de Alimentos credenciado pela ADAGRO, habilitando-o a receber amostras validadas pelo órgão.
- **Pacto Global (ONU):** adesão ao pacto, assumindo o compromisso de observar em suas operações, dez princípios universais relacionados aos pilares de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.



- Ainda sobre as discussões acerca de instrumentos de inovação, o SENAI participou de uma consulta realizada pelo MCTI no Porto Digital sobre o instrumento de inovação 'Lei da Informática'. Na oportunidade, a diretoria apresentou como vê as conexões da lei com outros instrumentos e com o futuro da inovação industrial brasileira.
- Num âmbito mais geral da relação entre o Governo Federal e o SENAI-PE, discussões de aprofundamento foram realizadas com o Ministério de Minas e Energia, Ministério da Defesa, Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Forças Armadas e Correios com diversas pautas voltadas para a transformação digital, logística, aeroespacial e defesa.
- No âmbito das parcerias para ampliação do potencial de atendimento às indústrias de Pernambuco e de outros estados, seja em consultoria, metrologia ou inovação, o SENAI-PE assinou termos de entendimento e ampliou os canais de comunicação com outros departamentos regionais, como Alagoas, Piauí e São Paulo.
- Especificamente com SUAPE, houve o amadurecimento na parceria no desenvolvimento do TechHUB para Transição Energética, iniciativa conjunta do SENAI-PE e do Governo do Estado que vem transformando o equipamento portuário em um ambiente voltado para o desenvolvimento e a validação de soluções inovadoras com foco em combustíveis sustentáveis.
- No contexto da cooperação internacional para transição energética, fortalecimento do TechHUB e atuação na linha de inteligência geoespacial, algumas reuniões e cartas de entendimento foram firmadas com a Agência Espacial Europeia (ESA) e com empresas privadas com grande atuação na Europa (países com forte interesse econômico em transição energética), como as empresas EDL, DEME e Czarnikow. Algumas empresas nacionais com forte atuação no país e fora, também se juntaram ao âmbito do TechHUB, como o IATI e a Hytron.
- Ainda no âmbito do Cluster de Inovação Industrial de SUAPE, do qual o TechHUB para transição energética faz parte, a diretoria de serviços industriais do SENAI-PE está numa imersão na qual apresentou à RNEST suas competências e está correntemente atuando na construção de propostas de intervenções usando tecnologia de ponta para resolver os desafios da empresa.
- Dentro das movimentações no distrito industrial portuário de SUAPE, da APM Terminals, responsável por operar a nova área arrendada para ser um terminal de contêineres, o SENAI-PE recebeu responsáveis pelo empreendimento e apresentou, de forma integrada às demais casas do Sistema FIEPE, as especialidades e serviços com os quais

pode atender demandas do segmento logístico e da nova empresa.

- Ainda no contexto do porto de SUAPE, a TECON SUAPE apresentou desafios de integração de sistemas e de logística que podem ser resolvidos com as competências instaladas no SENAI-PE. Dois momentos de interação já aconteceram e mais visitas técnicas estão agendadas.
- O SENAI-PE pernambuco recebeu a visita de uma comitiva da Marcopolo como parte do programa de intraempreendedorismo da empresa. Os vencedores do segundo e terceiro lugares foram premiados com uma viagem ao Recife. Durante a visita, a comitiva conheceu o trabalho do Observatório da Indústria e dos Institutos SENAI do estado.
- Chamada bilateral Brasil-Alemanha para tecnologias em torno do hidrogênio verde, coordenada pelo SENAI-PE, a seleção das empresas do lado brasileiro que vão atuar com empresas do lado alemão. A fase atual do edital prevê a entrada de associações e startups alemãs para integrar a pesquisa conjunta com o lado brasileiro.
- Proposta do SENAI-PE foi aprovada na fase conceitual da chamada internacional Plataforma de Ação de Mitigação (MAF), que é gerida pelo Conselho da Plataforma, composto por doadores como Alemanha, Reino Unido e

União Europeia. A submissão do SENAI, em parceria com a UNIDO e a Universidade de Cranfield (Inglaterra) é voltada para criar a cadeia de valor da produção de fertilizantes de baixo carbono.

- Ainda no contexto da estratégia de internacionalização do SENAI-PE, ocorreram discussões técnicas com o Consulado da Romênia e participação, a convite do governo britânico, em workshop sobre oportunidades referentes ao hidrogênio no Brasil e na Inglaterra. Além disso, participação na Conferência Europeia sobre Segurança e Confiabilidade, na Universidade de Southampton, em Londres e apresentação dos clusters industriais em reunião na UNCTAD, em Genebra.
- O Consulado da Suíça, com representantes da Embaixada e de empresas do país europeu, numa agenda de visitas a estados brasileiros considerados estratégicos para a pauta de integração internacional da Suíça, realizou um workshop para discutir as possibilidades de projetos bilaterais.
- Articulações com a *Stellantis* e Acumuladores Moura para a elaboração de projetos voltadas para a Rota 2030 - Projetos Estruturantes (EMBRAPII e SENAI), direcionados para projetos da cadeia automotiva brasileira.

- Houve a participação do SENAI-PE no Edital CEMIG PDI 2.0 para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de soluções para os desafios da CEMIG e das empresas do setor elétrico, consumidores ou usuários dos serviços de Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica. Ainda foi realizado um workshop realizado pelo SENAI-PE para que a CEMIG apresente suas intenções em P&D ANEEL à rede ISI.
- Houve a participação no Edital Redes de Inovação da FACEPE com propostas voltadas para importantes Arranjos Produtivos Locais de Pernambuco: os setores moveleiro, gesseiro e têxtil.
- No âmbito do Cluster de Inovação para a Agroindústria, em Petrolina, ações de pesquisa e desenvolvimento diretamente conectadas com as indústrias locais iniciaram e seguem avançando. Dentre as indústrias, encontram-se a vinícola Rio Sol e a empresa de suporte agrícola Bayer.
- Houve a participação no Edital PE Produz, explorando as expertises do SENAI-PE para o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais e dos setores econômicos do estado de Pernambuco, sendo uma importante oportunidade para explorar articulações com prefeituras e atores econômicos relevantes.
- Na Jornada Tecnológica Automotiva, que ocorreu em Petrolina, tendo como público-alvo os profissionais automotivos que trabalham em oficinas mecânicas, empresas de inspeção técnica, assistências técnicas e prestação de serviços automotivos, foram oferecidas orientações técnicas e consultoria específicas para esse segmento, beneficiando, no primeiro ciclo, 7 empresas que participaram de sessões práticas e orientações técnicas gerais.
- No município de Igarassu, a parceria iniciada nos atendimentos no setor elétrico ganhou um novo capítulo quando o SENAI-PE foi convidado a participar do encontro de gestão de negócios promovido pela prefeitura. Autoridades municipais e estaduais e representantes da cadeia produtiva estavam presentes e ouviram como o SENAI atua em prol da indústria e do desenvolvimento.
- Realizada consultoria de Desenvolvimento de Produtos Lácteos, na qual o SENAI recebeu, até o momento, solicitações de participação de 15 municípios nesta iniciativa. O objetivo central desta ação é contribuir para a região e apoiar os produtores da agricultura familiar, permitindo que agreguem maior valor aos seus produtos. Nesta forma de consultoria, são empregados equipamentos industriais que possibilitam a criação de uma indústria de laticínios itinerante, alcançando áreas remotas e de difícil acesso.



- Houve recepção de comitivas das prefeituras de Paulista, Igarassu, Recife, Pombos, Bezerros e Caruaru para o aprofundamento de articulações voltadas para o desenvolvimento de ações focadas na disseminação de projetos voltados para o desenvolvimento econômico e social de setores estratégicos para a economia local.
- Em Recife, foram iniciadas as tratativas sobre como o SENAI-PE, através do Observatório da Indústria e do Instituto SENAI de Inovação, podem usar a tecnologia e a ciência de dados para auxiliar a gestão municipal, através da Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.



Pesquisa e Prospectiva

A Gerência de Pesquisa e Prospectiva tem as seguintes áreas de atuação:

Pesquisa e Avaliação

Entre os principais produtos e serviços oferecidos estão a realização de pesquisas primárias e a geração de relatórios cujos resultados fornecerão informações novas e estratégicas para os demandantes. As ações de ausculta compreendem as etapas de coleta dos dados por uma equipe especialista em pesquisa, depois o tratamento e a análise. Ainda dentro desta área, são realizadas avaliações de satisfação com os clientes que realizaram serviço com o SENAI, seja em Educação Profissional ou em Tecnologia e Inovação, entre elas está o Programa de Acompanhamento de Egressos do SENAI.

O Acompanhamento de Egressos é um programa com uma metodologia para verificar o alcance do perfil profissional do curso, o conhecimento apreendido e as competências adquiridas para o desenvolvimento da profissão. Esse monitoramento possibilita à instituição alicerçar as decisões para melhor

adequação de seus programas à realidade do mercado de trabalho (empresa) e às expectativas concretas de sua clientela (aluno). É uma ferramenta estratégica de gestão e resultado da articulação entre as unidades do SENAI e o mercado laboral.

Além de estabelecer um sistema de acompanhamento, de modo a garantir um banco de dados sobre a trajetória educacional e profissional de seus egressos, há outros objetivos dentro do Programa de Acompanhamento de Egressos do SENAI. Entre tais objetivos, estão a possibilidade de conhecer o perfil socioeconômico da clientela dos cursos e a investigação do processo ensino-aprendizagem, identificando os pontos fortes e fracos por meio da visão dos alunos. O programa verifica ainda em que medida o perfil de saída está relacionado com o destino profissional do egresso, e realiza um acompanhamento da inserção do egresso no mercado de trabalho, observando - quando possível - a sua evolução profissional. Dessa forma, possibilita um conhecimento mais completo da realidade do mercado de trabalho, para que nele possa melhor atuar e responder às necessidades da indústria de forma mais assertiva.



Empregabilidade

Essa área se destina a atender as demandas da indústria com mão de obra qualificada, trabalhando para inserir o aluno SENAI no mercado de trabalho. Entre as demandas, seguem o atendimento à cota de aprendizes das indústrias; a inserção dos alunos e egresso no mercado de trabalho e o gerenciamento do sistema de empregabilidade – VIA SENAI. Além disso, o setor trabalha na articulação com o IEL para inserir os alunos em vagas de estágio, e ainda criar parcerias com indústrias e empresas para captação de vagas estágio/CLT.

Também tem como atuação, orientar as indústrias sobre a legislação vigente de aprendizagem e estágio, e de representar o SENAI-PE no Fórum Estadual da Aprendizagem- FORAP junto ao MTE.

O VIA SENAI, por sua vez, é uma plataforma criada com o objetivo de integrar profissionais qualificados às indústrias, com oportunidades para as mais de 30 áreas de conhecimento do SENAI-PE.

Observatório da Indústria

O Observatório da Indústria é um centro de inteligência que visa o desenvolvimento econômico regional, por meio da produção de

informações estratégicas. Composta por observatórios regionais distribuídos por todo o país, há uma rede que se tornou uma referência no fornecimento de informações com análises de alto nível para empresários, gestores públicos, pesquisadores e demais atores envolvidos. Através da análise de tendências globais, identificação de demandas emergentes e mapeamento de oportunidades, o Observatório fomenta a adoção de práticas inovadoras e o desenvolvimento de projetos que impulsionam a competitividade dos diversos setores e segmentos da economia nacional e internacional. Em Pernambuco se oferece diferentes serviços ao setor produtivo, como:

- Estudos Prospectivos
- Estudos de Tendências
- Prospectiva Estratégica Territorial
- Prospectiva Estratégica Setorial e Industrial
- Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria
- Rotas Estratégicas Setoriais para a Indústria
- Prospectiva Estratégica Organizacional, Temática e de Perfis Profissionais
- Inteligência Analítica com Data Analysis:
 - ✓ Ciências de Dados
 - ✓ Plataforma de Dados
 - ✓ Sala de inteligência
- Estudos e Pesquisas Temáticas
- Pesquisas e Estudos Socioeconômicos



A seguir, as descrições dos produtos:

As Rotas tecnológicas têm por objetivo identificar tendências mundiais em temas estratégicos para subsidiar decisões relativas ao estabelecimento de prioridades em P&D, gestão de risco das inovações tecnológicas e melhoria tecnológica dos serviços de inovação. Para tal, utilizou-se a metodologia desenvolvida pelo Núcleo de Estudos Industriais da UFRJ, que se baseia na confecção de Rotas Tecnológicas por meio da busca e análise de artigos técnico científicos e patentes solicitadas e concedidas.

As tendências em destaque permitem reflexões e análises sobre que linhas de pesquisa podem ser adotadas pelo cliente, isto é, atuar em linhas já consolidadas, com menor risco (grande número de artigos, patentes concedidas e solicitadas), ou atuar de forma mais inovadora e com maiores riscos (grande número de artigos e baixo número de patentes concedidas e solicitadas).

Prospectiva Setorial - Tem como premissa básica o desenvolvimento de políticas e ações para desenvolvimento tecnológico e aumento da competitividade de setores industriais ou temas de interesse. Este método tem como objetivo principal a atualização dos portfólios de serviços do SENAI e SESI, e o

levantamento de recomendações de ações político-institucionais, por meio da análise e discussão sobre os futuros contextos tecnológico e organizacional de um setor ou tema.

Os objetivos específicos podem ser assim descritos:

- Gerar informações do setor ou do tema no Estado.
- Identificar as taxas de difusão das tendências tecnológicas setoriais, ou do tema, nos próximos 5 e 10 anos.
- Identificar as taxas de difusão das tendências organizacionais setoriais nos próximos 5 e 10 anos.
- Estabelecer serviços educacionais, de tecnologia e inovação, de segurança e saúde no trabalho e linhas de P, D&I que poderão ser ofertados por SENAI ou SESI, e seus respectivos institutos/centros de inovação para apoio às empresas na incorporação das tendências tecnológicas e organizacionais que mais poderão se difundir nos próximos 5 e 10 anos.
- Sugerir/recomendar ações político-institucionais que poderão ser levadas a cabo por associações setoriais, federações de indústria e secretarias de governo para apoiar o processo de incorporação das tendências tecnológicas e organizacionais que mais poderão se difundir nos próximos 5 e 10 anos.



Boletim – Observatório da Indústria do SENAI de Pernambuco - Boletins elaborados com a perspectiva de consolidar em um único documento dados importantes para a visualização do panorama da indústria pernambucana. O documento elenca indicadores monetários, fiscais e de inflação, além daqueles relacionados ao mercado de trabalho e o setor real.

Indicadores - são dezesseis indicadores que contemplam cenários econômicos em níveis estadual e nacional com o intuito de informar a indústria sobre o panorama econômico e auxiliar na tomada de decisão. Os indicadores abrangem o mercado de trabalho, o desempenho da indústria, o comércio exterior, a inflação e as finanças públicas. Os referidos dados podem ser construídos em períodos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, sempre de acordo com a publicação de cada indicador. Essa variação de datas está diretamente ligada às fontes oficiais

de divulgação, como o IBGE, Banco Central, COMEX, dentre outras.

Pesquisas de coletas primárias - realizada por meio de entrevistas pessoais, aplicação de questionários e realização da escuta ativa através de um call center. Essa abordagem visa obter informações valiosas e exclusivas, além de aprofundar-se nas questões de interesse, fornecendo insights relevantes que podem embasar decisões informadas e estratégicas. Cada abordagem oferece insights valiosos para responder a perguntas de pesquisa específicas.

Estudos de Tendências - Identificar as tendências tecnológicas e organizacionais de setores, e seus impactos nas ocupações, no Estado, a fim de apoiar as estratégias de recursos humanos das empresas e serviços educacionais ofertados pelo SENAI.

Nossa Missão: promover educação profissional, soluções tecnológicas e inovação para uma indústria mais competitiva.

Nossa Visão: ser reconhecido como parceiro indispensável para o desenvolvimento da indústria pernambucana até 2027.

Valores: Pela indústria e para a indústria; Associativismo; Gente é tudo para a gente; Integridade e Transparência; Ética e Responsabilidade socioambiental; Desenvolvimento dos Mantenedores; Inovação e Excelência; Respeito à Diversidade.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários



Indústria brasileira



Trabalhadores industriais



Sociedade civil

PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação Profissional

Inovação: pesquisa aplicada e serviços de alta complexidade tecnológica

Tecnologia: serviços metrológicos e consultoria para aumento da competitividade industrial

RESULTADOS ALCANÇADOS*

75.761

matrículas em Formação Inicial e Continuada

1.468

matrículas em educação para o trabalho

1.139

empresas atendidas em serviços de Tecnologia e Inovação

25.428

matrículas em Técnico de Nível Médio

26.541

horas em Consultoria de Tecnologia e Inovação

3.957

serviços de Tecnologia e Inovação realizados

59.300

horas em Pesquisa Desenvolvimento e Inovação

Entrega de Valor



Educação Profissional de referência para o trabalho do futuro



Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria



Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

Nossos Recursos Sistêmicos

159,8 mi em receita total

885 colaboradores

10 unidades operacionais

10 unidades móveis

2 institutos SENAI de Tecnologia

1 institutos SENAI de inovação

Nota 1: Dados de Resultados Alcançados conforme Atendimento Social realizado 2023.

Nota 2: O número de colaboradores consiste no total de colaboradores do Sistema OBA em Dezembro/23, excluindo-se os estagiários e terceirizados.



Nossa Estratégia e Nossos Resultados



Estratégia nacional e regional

Parceiro relevante da indústria e detentor dos insumos necessários para apoiar o setor a superar seus desafios, impactar os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados, seguros e produtivos, o SENAI reafirmou o propósito de: “TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA”.

Neste sentido, o SENAI define em seu Plano Estratégico Sistêmico 2022-2207, a sociedade como principal cliente e, em especial, a indústria brasileira, como sua mantenedora, tendo desafios específicos para cada um dos públicos, em dois eixos principais de atuação: Educação Profissional e Inovação e Tecnologia.

O Plano Estratégico Sistêmico foi idealizado em uma atuação conjunta entre o Departamento Nacional e Regionais, considerando tendências a nível nacional relevantes para os negócios do SENAI e, conseqüentemente, para a indústria. Para fortalecimento da atuação sistêmica e conseqüente defesa institucional, e elaboração do plano estratégico sistêmico contou com a participação de representantes dos departamentos regionais, dentre eles, o de Pernambuco, que contribuiu ativamente na construção do referido plano.

O mapa estratégico representa em um diagrama, o plano estratégico definido. Para que a comunicação seja assertiva, o mapa decompõe os 18 objetivos estratégicos em quatro

perspectivas e 6 focos de atuação, englobando todos os níveis organizacionais.

Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que, em 2015, reuniu 193 líderes para compor a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até 2030.

Além disso, o conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*) que reúne as políticas de meio ambiente, responsabilidade social e governança - diretamente relacionado à geração de negócios, também está no radar para a construção da estratégia.

A partir da Resolução nº 44/2020, o Departamento Nacional instituiu diretrizes para promover o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão.

Nesse contexto, surgiu o Programa de Eficiência da Gestão (PEG) que consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais (metas), bem como na adoção de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento das ações de melhoria para cada entidade regional.



A partir do Plano Estratégico Sistêmico e do Programa de Eficiência da Gestão (PEG) são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão. Tais propostas físicas e orçamentárias compõem o documento Plano de Ação e

Orçamento de cada exercício, após submissão e aprovação pelos Conselhos Nacional e Regionais.

Para monitorar a execução da estratégia sistêmica, foram definidos indicadores estratégicos vinculados aos objetivos do mapa estratégico sistêmico, conforme abaixo:



Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027





Alinhado às diretrizes e direcionadores do Departamento Nacional, o Departamento Regional de Pernambuco revisou o planejamento estratégico vigente (2022-2027), no período da elaboração do Plano de Ação e Orçamento Inicial 2023.

A revisão foi realizada por meio da oficina de planejamento estratégico, composta por equipes de trabalho multidisciplinares formadas por diretores, gestores dos negócios, das unidades operacionais, das áreas compartilhadas e corporativas, equipe de planejamento, sendo coordenado pela Gerência de Gestão Estratégica.

Este processo contemplou a análise do Plano Estratégico Sistêmico, a apresentação do Programa de Eficiência da Gestão, revisão dos objetivos estratégicos, análise do desempenho estratégico regional, análise de cenários, elaboração da Matriz SWOT, validação da missão e visão, revisão dos valores organizacionais, apresentação das ações de impacto corporativo, proposição de iniciativas estratégicas, análise comparativa de Pernambuco com os demais regionais, análise dos grandes números e dos riscos estratégicos.

Considerando a análise do ambiente e dos cenários, consolidou-se a construção do mapa estratégico, usando a metodologia BSC (*Balanced Scorecard*), com as seguintes perspectivas: financeira, clientes, processos e operações, aprendizado e crescimento, e seus respectivos objetivos estratégicos.

Em consonância aos objetivos propostos, foram definidos os indicadores estratégicos do regional, bem como as metas para

2023. No rol de indicadores regionais estão contemplados indicadores sistêmicos, bem como os do Programa de Eficiência da Gestão, de forma a otimizar o processo de monitoramento e contribuir com a estratégia sistêmica do departamento nacional.





Além disso, o departamento regional manteve em seu mapa alguns dos objetivos sistêmicos nacionais, conforme descritos abaixo:

- ✓ Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho;
- ✓ Ser referência da indústria em Educação Profissional para o futuro do trabalho;
- ✓ Contribuir para a modernização e aumento da competitividade da indústria com Tecnologia e Inovação
- ✓ Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo aprendizagem técnica;
- ✓ Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos;
- ✓ Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados;
- ✓ Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão.

A seguir, apresentamos o Mapa Estratégico Regional do SENAI-PE (2022-2027) revisado para o exercício 2023.

MAPA SENAI-PE

<p>MISSÃO</p> <p>Promover Educação Profissional, Soluções Tecnológicas e Inovação para uma indústria mais competitiva.</p>	<p>VISÃO</p> <p>Ser reconhecido como parceiro indispensável para o desenvolvimento da indústria pernambucana até 2027.</p>	<p>VALORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pela Indústria e para a Indústria • Associativismo • Gente é Tudo para a Gente • Integridade e Transparência • Ética e Responsabilidade Socioambiental • Desenvolvimento dos Mantenedores • Inovação e Excelência • Respeito à Diversidade
---	---	---

<h3>MAPA ESTRATÉGICO SENAI</h3> <p>2022-2027</p>	
 <p>Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a sustentabilidade financeira.
 <p>Clientes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho. • Ser referência da indústria em Educação Profissional para o futuro do trabalho. • Contribuir para a modernização e aumento da competitividade da indústria com Tecnologia e Inovação.
 <p>Processos e operações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir eficiência operacional. • Fortalecer a comunicação interna e externa. • Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo Aprendizagem Técnica. • Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos.
 <p>Aprendizado e crescimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio e cultura de engajamento. • Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados. • Atualizar a infraestrutura física e tecnológica para a prestação de serviços. • Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão.



Considerando o movimento da retificação orçamentária, foram revisados os valores organizacionais, iniciativas estratégicas e orçamento, sendo mantidos os demais elementos do mapa estratégico elaborado no Planejamento Inicial de 2023.

Como parte da elaboração do Plano de Ação e Orçamento inicial de 2024, houve nova revisão do mapa estratégico regional 2022-2027. Alinhados à estratégia sistêmica, o DR PE também revisitou os indicadores estratégicos sistêmicos e suas respectivas metas, repactuando-as para o período 2024 a 2027.

Para o monitoramento da execução da estratégia, são realizadas reuniões mensais (RAE - Reunião de Análise

Estratégica) e são disponibilizados relatórios gerenciais, de acordo com o modelo de gestão da entidade. Nessas reuniões são realizadas análises críticas dos resultados e elaborados planos de ação específicos, com foco na melhoria do desempenho.

A seguir, apresentaremos os resultados das iniciativas e dos indicadores sistêmicos e regionais, de acordo com os 6 focos estratégicos apresentados no mapa sistêmico (página 48): Aumento da Percepção de Valor; Ampliação do Atendimento; Soluções de Valor Agregado, Desenvolvimento de Competências; Integridade Sistêmica, Destinação Estratégica de Recursos.



1-Aumento da Percepção de Valor S

Este foco estratégico faz parte da perspectiva Clientes e possui três objetivos estratégicos que convergem para que a sociedade, e especialmente a indústria, possam aumentar sua percepção de valor sobre o SENAI a partir da contribuição para o futuro do trabalho; ser referência da indústria em Educação Profissional e contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação.

Neste sentido, o SENAI-PE tem como causa mobilizadora a busca incessante do desenvolvimento da indústria pernambucana e como visão de futuro ser reconhecido como parceiro indispensável para este desenvolvimento até 2027. Importante também destacar os benefícios da gratuidade nesse contexto, uma vez que no cenário educacional de Pernambuco, o SENAI contribuiu com mudanças significativas por meio do seu compromisso com o ensino gratuito. Em 2023, foram realizadas cerca de 26 mil novas matrículas em gratuidade regimental, onde 12 mil já estão capacitadas para atender as demandas das indústrias em 29 áreas tecnológicas.

Neste ano, este Regional aplicou 74,2% dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em gratuidade regulamentar, resultando na realização de 52.944 matrículas e 5.493.010 hora-aluno gratuitos.



1.1 Resultados Sistêmicos

1.1.1 Objetivo Estratégico Sistêmico: Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho

Indicador DN: Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro

Nota: A Pesquisa de Imagem avalia, junto a população brasileira, aspectos relacionados à imagem e serviços prestados pelo SENAI, e é a fonte de apuração do indicador. Sua aplicação é coordenada pelo Departamento Nacional e realizada pelo Observatório da Indústria. Desde 2021, foi incluída à Pesquisa condições para coletar a percepção da sociedade em relação à contribuição do SENAI para o trabalho do futuro. Esse resultado foi monitorado de forma consolidada e, em 2022, o Departamento Nacional dedicou-se a criar resultados individualizados para cada um dos Departamentos Regionais, a partir da ampliação da base de entrevistados em cada estado da federação. Com base neles, em 2023, foram pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Indicador DN: Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI

- Meta: 89,4%
- Realizado: 96,2%
- % de Realização: 107,5%
- Análise do desempenho: O indicador demonstra a quantidade de empresas atendidas satisfeitas sobre o total de empresas atendidas no ano. A Pesquisa de Satisfação avalia, junto aos clientes atendidos, aspectos relacionados à satisfação dos serviços prestados pelo SENAI, e é a fonte de apuração do indicador. Sua aplicação é coordenada pelo Departamento Nacional e realizada pelo Observatório da Indústria. O SENAI-PE superou a meta do ano em 7,5% e vários fatores contribuíram para este resultado. No âmbito da Educação destacam-se: a preparação prática, onde há um reconhecimento

pela forte ênfase na prática e na aplicação real das habilidades aprendidas; atualização tecnológica, pois os cursos são frequentemente atualizados para refletir as tecnologias mais recentes e as tendências do setor; habilidades técnicas e soft skills, uma vez que além das habilidades técnicas específicas, o SENAI também foca no desenvolvimento de competências comportamentais, como trabalho em equipe, comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico, que são altamente valorizadas pelas indústrias; aproximação com o setor industrial, pois o SENAI mantém uma relação próxima com as indústrias, o que permite um entendimento profundo das necessidades do mercado de trabalho. Isso ajuda na criação de cursos alinhados com as demandas específicas das empresas; certificação reconhecida: A certificação do SENAI é amplamente reconhecida e respeitada no setor industrial, atestando a qualidade da formação e das competências dos egressos.

No âmbito da Tecnologia e Inovação, foram realizadas ações estratégicas direcionadas à qualidade dos atendimentos, por meio da prestação de serviços tecnológicos e desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e engenharia para agregar valor aos clientes. Também intensificaram-se as iniciativas mercadológicas centradas nos clientes, o aprimoramento das competências internas para aperfeiçoar a prontidão dos atendimentos e a busca pela melhoria contínua nos processos internos da operação.

- **Indicador PEG: Aderência do SENAI à demanda da indústria**

- Meta: 82,7%
- Realizado: 90,2%
- % de Realização: 109%
- Análise do desempenho: Esse indicador apresenta o resultado de uma pesquisa realizada pelo Departamento Nacional. O resultado demonstra que 90,2% das empresas pesquisadas consideram as demandas por formação profissional atendidas pelo SENAI. Houve uma superação da meta em 9% e as ações desenvolvidas que contribuíram para este resultado no âmbito da Educação destacam-se: entendimento das necessidades da indústria, pois o SENAI realiza estudos, comitês setoriais e pesquisas constantes para entender as tendências e as necessidades da indústria, o que permite oferecer cursos que estão em sintonia com as demandas do mercado; parcerias com empresas e setores industriais proporciona ao SENAI ajustar seus programas de formação para atender às expectativas e necessidades específicas das indústrias; flexibilidade e inovação curricular, ao introduzir novos cursos em resposta às mudanças tecnológicas. Em 2023 o módulo da indústria foi inserido em todos os cursos técnicos, possibilitando assim os alunos conhecerem as tecnologias mais atuais da indústria 4.0; A plataforma

Via SENAI para apoiar os alunos em empresas a encontrarem o profissional ou vaga ideal, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; além do Programa de Aprendizagem, que reforça a aplicação prática do conhecimento e a integração no mercado de trabalho.

No âmbito da Tecnologia e Inovação, foram realizadas ações estratégicas direcionadas à qualidade dos atendimentos, por meio da prestação de serviços tecnológicos e desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e engenharia para agregar valor aos clientes.

1.1.2 Objetivo Estratégico Sistêmico: Ser a referência da indústria em Educação Profissional para o trabalho do futuro

Indicador DN: Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro

Nota: A pesquisa "Top of Mind e Força de Marca" avalia, junto a indústria brasileira, aspectos relacionados a relevância do SENAI no segmento de Educação Profissional e superior do país, e é a fonte de coleta do indicador. Sua aplicação é coordenada pelo Departamento Nacional e realizada pelo Observatório da Indústria. Em 2023, foram pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico, utilizando como referência os resultados obtidos em 2022.

Indicador PEG: IDAP (Indicador de desempenho da avaliação profissional)

- Meta: 8,2
- Realizado: 8,6
- % de Realização: 104,9%
- Análise do desempenho: O referido indicador corresponde a média da avaliação teórica e a prática realizada pelos alunos no SAEP (Sistema de Avaliação da Educação Profissional). Para contribuir com este resultado fora desenvolvidas as seguintes ações em 2023: IV Imersão pedagógica com foco na Metodologia SENAI com oficina de elaboração de Itens de Avaliação SAEP, utilizando o Sistema de Banco de Itens (SISBIA), uma formação para aproximadamente 350 pessoas para



instrumentalizar nas práxis do ano de 2023, na perspectiva da elevação do índice de desempenho de avaliação profissional; Também foram realizadas oficinas por área tecnológica conduzidas por especialistas técnicos, analistas de educação e professores com experiência no SAEP, com elaboração de 576 itens; Oficina de capacitação dos coordenadores pedagógicos para atuação com o SAEP; Análise das matrizes de referência do SAEP, sistemas utilizados e orientação aos alunos; Implantação da avaliação modular para melhoria contínua no processo de ensino aprendizagem ao longo do desenvolvimento do curso. No ciclo 2023 foi alcançada a média do IDAP 8,6, superando a meta estabelecida pelo Departamento Nacional, e ficando entre os três melhores regionais do país com o melhor desempenho na performance dos alunos.

Indicador PEG: Empregabilidade dos egressos de cursos técnicos

- Meta: 75%
- Realizado: 81,5%
- % de Realização: 108,6%
- Análise do desempenho: Com a plataforma de empregabilidade o SENAI-PE consegue atender a necessidade com maior assertividade das empresas e indústrias que buscam mão de obra qualificada. A plataforma conta com mais de 1.000 empresas cadastradas que ofertam suas vagas de forma 100% gratuita, e consegue selecionar o perfil que buscam, além de mais de 13.000 alunos e egressos cadastrados. O percentual de empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI-PE reforça a atenção na oferta dos cursos com qualidade e adequados ao que o mercado busca. Este é o terceiro ano consecutivo que o SENAI-PE alcança a taxa acima de 80% de empregabilidade.



1.1.3 Objetivo Estratégico Sistêmico: Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação

Indicador DN: Número de projetos ativos de pesquisa aplicada

- Meta: 34
- Realizado: 43
- % de Realização: 126,47%
- Análise do desempenho: A meta de 34 projetos foi ultrapassada, atingindo 43 projetos no ano de 2023, o resultado é reflexo da movimentação da estrutura na qual foram concentrados 100% de esforço do núcleo de negócios na venda em STI.

Indicador DN: Número de serviços tecnológicos prestados

Nota: Este indicador possui meta pactuada com o DN a partir de 2024.



1.2 Resultados Regionais

1.2.1 Objetivo estratégico DR: Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro

Indicador DR: Satisfação do cliente EP aluno

- Meta: 8,9
- Realizado: 8,8
- % de Realização: 99,8%
- Análise do desempenho: Esse indicador tem por objetivo medir a satisfação dos alunos com os serviços em Educação Profissional ofertados pelo SENAI-PE. Com os resultados e comentários é possível identificar os pontos fortes e de melhorias em todas as dimensões que são avaliadas, mensalmente, ao término de cada unidade curricular. Este instrumento avaliativo nos possibilita a retroalimentação dos serviços prestados na busca incessante da melhoria contínua.

Indicador DR: Satisfação do cliente EP empresa

- Meta: 8,9
- Realizado: 8,7
- % de Realização: 97,3%
- Análise do desempenho: Esse indicador tem por objetivo medir a satisfação das empresas com os serviços em Educação Profissional ofertados pelo SENAI-PE. Com os resultados e comentários é possível identificar os pontos fortes e de melhorias em todas as dimensões que são avaliadas, mensalmente, ao término da prestação do serviço. O desempenho obtido revelou-se aquém das expectativas para o período planejado de 8,9, em virtude dos contratempos enfrentados pelo SENAI quanto ao prazo de emissão de certificados após a finalização do curso. Contudo, a instituição está implementando a automação de



alguns processos com o intuito de minimizar essa falha na pontualidade e, desse modo, assegurar a entrega dentro do prazo estipulado.

Indicador DR: Satisfação do cliente STI

- Meta: 8,8
- Realizado: 8,5
- % de Realização: 97%
- Análise do desempenho: O resultado atingido foi a nota média de 8,5, considerando todos os serviços e projetos realizados pela diretoria de inovação e tecnologia. Apesar de não atingir a meta regional estabelecida de 8,8, podemos considerar o um bom resultado, uma vez que foram realizados 3.947 serviços tecnológicos, 43 projetos executados, somando 630 indústrias atendidas, o resultado da satisfação é reflexo de um trabalho mais efetivo com pontos fortes e fracos de resultados anteriores, com essa metodologia é possível identificar os pontos críticos e aplicar melhoria contínua.

Indicador DR: % de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI

- Meta: 89,4%
- Realizado: 96,2%
- % de Realização: 107,5%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional e regional, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 1.1.1.

Indicador DR: Aderência à Demanda da Indústria

- Meta: 82,7%
- Realizado: 90,2%
- % de Realização: 109%



- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 1.1.1.

Iniciativa: Sala de Inteligência do Observatório

A iniciativa teve como objetivo aumentar os atendimentos às indústrias do estado, bem como, ampliar parcerias com o setor público e privado. Nesse contexto foram realizadas as seguintes entregas: Estudo setorial de Panificação e Confeção do Vestuário; Construção de parcerias com órgãos públicos (secretaria de Educação, ADEPE, SUAPE) e indústrias de Pernambuco; Mais de 40 mil pesquisas realizadas para o SENAI e SESI Nacional.

1.2.2 Objetivo estratégico DR: Fortalecer a Comunicação Interna e Externa

Indicador DR: Valor em Mídias Espontâneas

- Meta: R\$ 8.500.000
- Realizado: R\$ 14.560.923
- % de Realização: 171,3%
- Análise do desempenho: Entre janeiro e dezembro de 2023, as inserções espontâneas na mídia referentes ao SENAI-PE somaram R\$ 14.560.923. O valor corresponde a 171,3 % da meta prevista para o ano. Esse resultado demonstra, em primeiro lugar, que as estratégias planejadas e executadas pela Gerência de Jornalismo continuam se revelando assertivas. Além disso, o número também é um indicador da relevância das iniciativas que vêm sendo desenvolvidas pela instituição, o que torna possível a presença orgânica nos meios de comunicação.
A título de exemplo, em março, mês com maior valor contabilizado em mídia espontânea, houve a divulgação em telejornal de alcance nacional do programa Mais Energia, Menos Custos, que visa oferecer soluções de eficiência energética



gratuitamente à indústria. Já em agosto, mês com segundo melhor resultado, merecem destaque bolsas de estudos de nível técnico gratuitas para todo o estado.

Indicador DR: Índice de Inserções Positivas na Mídia

- Meta: 95,0%
- Realizado: 98,8%
- % de Realização: 104,0%
- Análise do desempenho: De janeiro a dezembro, o SENAI-PE contabilizou 98,8% de inserções positivas. Das 2.307 notícias registradas no período, apenas 27 foram consideradas como negativas ou neutras pela Gerência de Comunicação. Dessas, 22 foram veiculadas no mês de agosto por ocasião de uma entrevista de uma liderança política do interior do estado que pedia a reabertura de uma unidade do SENAI que já havia encerrado suas atividades. As inserções negativas, contudo, não prejudicaram o cumprimento do indicador estratégico.

Iniciativa: Elaborar Política de Comunicação Interna

A iniciativa teve como objetivo estabelecer diretrizes gerais e específicas, a fim de normatizar o processo de comunicação institucional interna, para garantir a consistência da cultura e do propósito da instituição perante seus executivos e colaboradores, por meio de diferentes ferramentas de comunicação, com atuação alinhada e integrada à estratégia organizacional. A política foi elaborada, publicada e divulgada no mês junho, estabelecendo critérios e padrões referentes ao processo de comunicação interna.



1.2.3 Objetivo estratégico DR: Ser a referência da indústria em Educação Profissional e Superior para o trabalho do futuro

Indicador DR: IDAP – Desempenho da avaliação profissional

- Meta: 8,2
- Realizado: 8,6
- % de Realização: 104,9%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 1.1.2.

Indicador DR: Percentual de conclusão nos cursos FIC + TEC (Presencial)

- Meta: 89%
- Realizado: 87,5%
- % de Realização: 98,3%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 2.1.1

Indicador DR: Percentual de conclusão nos cursos FIC + TEC (Semipresencial/EaD)

- Meta: 75%
- Realizado: 76,5%
- % de Realização: 102%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 2.1.1

**Indicador DR: Índice de preferência dos egressos de cursos técnicos SENAI**

- Meta: 95%
- Realizado: 96,2%
- % de Realização: 101,3%
- Análise do desempenho: Com a plataforma de empregabilidade o SENAI-PE consegue atender a necessidade, com maior assertividade, das empresas e indústrias que buscam mão de obra qualificada. A plataforma conta com mais de 1.000 empresas cadastradas que ofertam suas vagas de forma 100% gratuita, e consegue selecionar o perfil que buscam, além de mais de 13.000 alunos e egressos cadastrados.

Indicador DR: Empregabilidade para egressos de cursos técnicos

- Meta: 80%
- Realizado: 81,5%
- % de Realização: 101,9%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 1.1.2.

Iniciativa: Educação 5.0.

A iniciativa teve como objetivo desenvolver habilidades socioemocionais no corpo docente e discente na perspectiva da humanização do processo educacional na busca da formação profissional. Os resultados alcançados foram a realização de 100% do proposto em nosso plano de trabalho com as escolas pilotos, escolhidas para desenvolver o projeto no Itinerário formativo V - Educação Técnica e profissional e Programa de Aprendizagem. Este trabalho contou com parceria do SEBRAE junto com a participação da plataforma QUARK para subsidiar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais através de uma ferramenta digital e gameificada.



1.2.4 Objetivo Estratégico Sistêmico: Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação

Indicador DR: Número de projetos ativos e pesquisa aplicada

- Meta: 37
- Realizado: 43
- % de Realização: 116,2%
- Análise do desempenho: Apesar da meta de 37 projetos para o DR, esse indicador faz parte da estratégia nacional e regional, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 1.1.3.

Indicador DR: Número de serviços tecnológicos prestados

- Meta: 3.996
- Realizado: 3.947
- % de Realização: 98,8%
- Análise do desempenho: Apesar de não ter meta pactuada com o DN, foi definida na estratégia regional com a meta de 3.996 atendimentos. O resultado foi satisfatório em relação ao planejado, representando um crescimento importante para o SENAI em relação a cobertura industrial. O negócio que mais contribuiu para este resultado foi o serviço de metrologia, pois o foco estava na fidelização com serviços de maior valor agregado, como também no credenciamento dos laboratórios e melhorias na estrutura.

Indicador DR: Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial

- Meta: 20%
- Realizado: 48,9%
- % de Realização: 244,6%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 3.1.6

Iniciativa: Clusters de Inovação Industrial

Esta iniciativa teve como objetivo implementar e iniciar a operação dos clusters de inovação industrial de SUAPE e Petrolina. As tratativas iniciaram na criação e no desenvolvimento do projeto para implantação do TECHUB SUAPE; Em seguida houve a recepção da Comissão especial de Hidrogênio verde - CRHV para construir um instrumento normativo e avaliar as iniciativas desenvolvidas no estado de Pernambuco. Vale ressaltar que em 2023, a única iniciativa no âmbito estadual é o projeto citado acima que tem parceira do SENAI e SUAPE. Houve ainda o lançamento do projeto TECHUB em *Hannover*- Alemanha, maior feira de tecnologia e inovação industrial do mundo, onde o projeto foi apresentado, bem com sua contribuição para transformação energética.

Foram estabelecidas parcerias com a FIEPE e o governo do estado, operadas pelo SENAI, para criar o Comitê de Energia. O SENAI assumiu o papel de secretário por meio do projeto TECHUB. O SENAI sediou nas dependências da FIEPE, um debate sobre o arcabouço regulatório, contando com a participação de especialistas da área, empresários e autoridades governamentais.

2-Ampliação do Atendimento S

Este foco estratégico faz parte da perspectiva Processos Internos e possui três objetivos estratégicos voltados para ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica; ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada; ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos.

O SENAI-PE conta com 10 escolas e 10 unidades móveis. Destacam-se os resultados das unidades móveis onde foram atendidos 905 alunos, em 8 cidades.

É relevante ressaltar o sucesso da parceria com o Governo do Estado, resultando na oferta do Itinerário Formativo V - Educação Técnica-Profissional, abrangendo cursos técnicos em Eletrotécnica, Eletromecânica, Mecânica e Química. Esta colaboração, atendendo a 10 escolas em diversas localidades, desde a capital até o interior do estado.

Destacamos também a importância do SEBRAE como parceiro crucial, cujo apoio tem sido fundamental para a expansão de nossos serviços em municípios onde não contamos com escolas fixas.

Visando ampliar a cobertura de seu atendimento à indústria e à sociedade no âmbito de serviços de Tecnologia e Inovação, o SENAI-PE buscou diversificar seu formato de abordar a indústria, aumentar a cobertura de serviços críticos e ampliar seu portfólio através de parcerias estratégicas com governos e entidades do terceiro setor.

A estratégia iniciada em 2023 priorizou entregar mais valor às empresas através da abordagem de atendimentos consultivos, na qual acontece uma imersão nas empresas contactadas com o intuito de guiar quais soluções do portfólio completo (consultoria, metrologia e projetos) são mais adequadas – juntas ou isoladamente – para corresponder à demanda trazida.

Para que o atendimento industrial seja o mais diverso possível, o SENAI-PE iniciou parcerias bilaterais com departamentos regionais com competências complementares, de forma que o leque de atuação tanto do DR-PE quanto dos DR's parceiros, seja ampliado.



A centralização de ferramentas estratégicas para a digitalização industrial também foi um dos focos do SENAI nesse período. A inserção de atendimentos no Portal Nacional de Metrologia, o engajamento da plataforma MInA em outros meios e em outros estados, com treinamentos conduzidos por este Regional e as atuações em diferentes frentes da Plataforma da Indústria, como “plataformização”, manutenção preditiva e eficiência energética, foram os pilares de digitalização de serviços industriais nesse ano.

Para atender de forma mais direta a sociedade e entender de forma mais diversificada como indústrias de diferentes características podem ser melhor atendidas, houve uma aproximação com o governo estadual e com administrações municipais, com demandas que atendem diretamente a sociedade e com capacidade para reunir demandas agregadas do segmento industrial.

Além dos governos, os diálogos com parceiros estratégicos como o SEBRAE, Banco do Nordeste, SUDENE e EMBRAPPI continuaram, com uma perspectiva ainda mais promissora para 2024 para uma diversidade de setores. A partir desses diálogos, programas como o Inova Moda, o Brasil + Produtivo, o Rota 2030 Estruturante e linhas de crédito especiais para a inovação numa diversidade de setores estratégicos, como o agronegócio, foram postos na mesa como possibilidades-chave para as empresas atendidas.



2.1 Resultados Sistêmicos

2.1.1 Objetivo Estratégico Sistêmico: Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica

Indicador DN: Expansão de matrículas em cursos técnicos

- Meta: 14.897
- Realizado: 25.428
- % de Realização: 170,69%
- Análise do desempenho: O resultado desse indicador superou a meta em 70,69%. Os fatores que contribuíram para este resultado foram as campanhas de matrículas, cada vez mais assertivas com vendas ativas na região metropolitana de Recife. O portfólio de cursos técnicos é orientado à demanda da indústria atual e existem ofertas de cursos técnicos para alunos com baixa renda e em gratuidade regimental. Os cursos técnicos onde o SENAI é o único ofertante em Recife como Manutenção Automotiva e Refrigeração e Climatização lideram a procura. O curso com a maior quantidade de alunos é o de eletrotécnica com mais de 5.300 alunos.

Indicador PEG: Conclusão FIC TEC Presencial

- Meta: 89%
- Realizado: 87,5%
- % de Realização: 98,3%
- Análise do desempenho: Apesar de não atingir a meta anual estabelecida, o indicador de conclusão para os cursos formação inicial e continuada (FIC) e técnicos na modalidade presencial alcançou um índice de 87,5%, o que representou um ótimo resultado. Embora tenhamos registrado um alto índice de conclusão nos cursos FIC, especialmente em aperfeiçoamento



profissional, os cursos técnicos apresentaram um índice de conclusão geral mais baixo. Para 2024, há um foco em melhorar as taxas de conclusão, com esforços voltados para reduzir o número de alunos com status que indicam interrupções no percurso formativo. O SENAI planeja implementar estratégias para aumentar o suporte aos estudantes e melhorar a retenção e o sucesso nos cursos oferecidos.

Indicador PEG: Conclusão FIC TEC Semipresencial e EAD

- Meta: 75%
- Realizado: 76,5%
- % de Realização: 102%
- Análise do desempenho: O resultado de conclusão de Educação à Distância em 2023 foi 76,5% com 13.552 concluídas das 17.716 matrículas realizadas, superando a meta de 75%. Na linha de ação Técnicos, os cursos à distância possuem um volume significativo de matrículas, porém, os alunos ainda apresentam dificuldades nas tecnologias e acesso às plataformas, assim como acesso à internet, principalmente em regiões fora da capital. Para a linha de ação de Formação Inicial e Continuada foram realizadas as capacitações focadas no aumento da empregabilidade dos nossos alunos.

Indicador PEG: Custo hora-aluno FIC +TEC (Presencial)

- Meta: R\$ 12,78
- Realizado: R\$ 9,02
- % de Realização: 70,5% (Polaridade invertida. Quanto menor, melhor)
- Análise do desempenho: O programa FIC + TEC presencial, fecha o exercício de 2023 com o custo hora-aluno de R\$ 9,02 versus R\$ 12,78 de meta prevista para o período, ou seja, uma redução de 30% em relação a meta. Comparado com a meta regional, esse indicador alcançou 86% de realização. Esse resultado ocorreu devido à redução de 17,8% nas despesas previstas para o período. Os grupos contábeis com maior participação nesse resultado foram Pessoal e Encargos, Serviços de Terceiros e Outros.



Indicador PEG: Custo hora-aluno FIC + TEC (Semipresencial/EaD)

- Meta: R\$ 8,97
- Realizado: R\$ 7,01
- % de Realização: 78,1% (Polaridade invertida. Quanto menor, melhor)
- Análise do desempenho: O programa FIC + TEC EAD/Semipresencial encerra o exercício de 2023 com um custo hora-aluno de R\$ 7,01 frente a uma meta de R\$ 8,97, apresentando uma variação de -21,8%. Comparado com a meta regional, esse indicador teve 83,4% de realização. O fator contributivo para o alcance desse resultado foi a produção hora-aluno, o referido programa encerra 2023 com um aumento de 42% nessa variável.

2.1.2 Objetivo Estratégico Sistêmico: Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada

Indicador DN: Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada

Nota: Indicador terá meta a partir de 2025.

2.1.3 Objetivo Estratégico Sistêmico: Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos

Indicador DN: Empresas industriais atendidas por projetos de P&D,I

- Meta: 24
- Realizado: 15
- % de Realização: 62,5%
- Análise do desempenho: O resultado alcançado para 2023 foi de 15 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação realizados para indústria, o que representou 62,5% da meta. Houve um baixo volume de indústrias atendidas, porém com alto valor agregado.



Além disso, 18 atendimentos/projetos realizados pelo SENAI-PE por meio dos institutos não possuíam CNAE industrial, mas as aplicações finais são focadas na indústria, e ainda houve 1 projeto assinado em 2023, porém com o início previsto para 2024. A meta não foi alcançada na sua totalidade devido a cronogramas remanejados, mas o time de negócios juntamente com a diretoria está focado em atender novos projetos e elevar o desempenho no próximo período.

Indicador DN: Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos

- Meta: 564
- Realizado: 607
- % de Realização: 107,6%
- Análise do desempenho: O resultado alcançado de 607 indústrias atendidas nos serviços tecnológicos foi satisfatório, impactado especificamente pelos serviços metrológicos e consultorias, onde os serviços de curta duração viabilizam a possibilidade de atender um quantitativo maior de indústrias.

Indicador PEG – Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação

- Meta: 58,8%
- Realizado: 66,6%
- % de Realização: 113,2%
- Análise do desempenho: O resultado de 2023 foi satisfatório e apresentou realização além da meta prevista para o período. A meta estabelecida foi de 58,8% para o PEG e 60,5% na meta regional, com o resultado alcançado de 66,6%. Apesar do não alcance da meta de receita, buscamos criar ações que otimizaram os custos em geral de acordo a receita faturada, o que ocasionou a superação da sustentabilidade.



2.2 Resultados Regionais

2.2.1 Objetivo Estratégico DR: Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica

Indicador DR: Matrículas em cursos técnicos

- Meta: 24.827
- Realizado: 25.428
- % de Realização: 102,4%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional e regional, portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 2.1.1

Indicador DR: Empresas industriais atendidas em EP

- Meta: 650
- Realizado: 727
- % de Realização: 111,8%
- Análise do desempenho: Esse resultado foi superado devido às estratégias comerciais adotadas, tais como: avaliação do perfil de aderência de acordo com o CNAE e porte da indústria, prospecção direcionada de acordo com a modalidade, duração e área tecnológica dos cursos; prospecção dos serviços, de acordo com o perfil do cliente, para diferentes times de vendas em todo Estado. Também foi realizada a análise das indústrias sem atendimento pelo SENAI, com o objetivo de aumentar a cobertura industrial, expandir a carteira atual de clientes e nos tornar indispensáveis para a indústria. Foram realizadas diferentes ações comerciais para ampliar o relacionamento, estimular consumo e fortalecer a marca do SENAI-PE para a indústria pernambucana. Como resultado da cobertura por porte, destaca-se: 180 micro empresas, 224



pequenas empresas, 232 médias empresas, e 91 grandes empresas. Das 727 indústrias atendidas, importante destacar que 590 foram atendidas com o Programa de Aprendizagem Industrial. Sendo 415 na modalidade aprendizagem básica e 175 na aprendizagem técnica.

2.2.2 Objetivo Estratégico DR: Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos

Indicador DR: Empresas industriais atendidas em STI

- Meta: 750
- Realizado: 630
- % de Realização: 84%
- Análise do desempenho: A meta proposta não foi alcançada devido aos remanejamentos de propostas que deveriam ser fechadas no período e que foram direcionadas para o ano seguinte, porém estamos trabalhando para atender o maior número de indústrias com serviços de qualidade e excelência. A previsão de atendimentos que foram remanejados para o ano de 2024 foi de 44 indústrias em serviços tecnológicos, o que contribuiria no resultado do indicador caso as prospecções fossem executadas no ano de 2023.



Iniciativa: Programa e Projetos Estruturantes

Essa iniciativa teve como objetivo montar e operar uma carteira de projetos estratégicos e estruturantes para captação de recursos alinhados com a EMBRAPPII, ANP e ANELL que potencialize as áreas de competência foco. A meta EMBRAPPII para o primeiro ano foi cumprida. Na linha de transição energética, foram submetidas propostas sob o guarda-chuva do P&D regulado da ANP para o uso de dados de satélites e investigação de locais para a instalação de plantas de captura de carbono e geração de combustíveis de baixo carbono, juntamente com um portfólio muito específico de projetos para atendimento à Refinaria Abreu e Lima. Ainda na linha de melhoramento e transição energética, o SENAI-PE participou de eventos com temáticas relacionadas às linhas de pesquisa no P&D ANEEL e iniciou ao menos três frentes de submissão na aguardada chamada estratégica de hidrogênio verde da ANEEL, além da submissão de ao menos dez propostas para empresas com obrigação regulada. Nessas últimas frentes (P&D ANP e ANEEL), foram iniciados dois projetos.

3-Soluções de Valor Agregado S

Este foco estratégico faz parte da perspectiva **Processos Internos** e possui seis objetivos estratégicos para os negócios Educação e Tecnologia e Inovação voltados para acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais; promover a transformação digital na Educação Profissional, incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho; implantar modelo de Ensino Superior inovador; consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única; implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade.

3.1 Resultados Sistêmicos

3.1.1 Objetivo Estratégico Sistêmico: Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais

Indicador DN: Índice de implantação de novas tecnologias educacionais

- Meta: 40%
- Realizado: 80%
- % de Realização: 200%
- Análise do desempenho: Implantar novas tecnologias educacionais disponibilizadas pelo Departamento Nacional fortalece a gestão e contribui com a qualidade dos serviços prestados pelo Departamento Regional. Em 2023, das tecnologias educacionais disponibilizadas pelo Nacional conforme figura abaixo, foram implantadas as seguintes: Recursos didáticos; SENAI Play; Estante Virtual; Meu SENAI; SIAC – Avaliação de competência; SENAI SPACE; Futuro.digital. As quatro primeiras tecnologias educacionais estão ligadas diretamente ao processo de aquisição de conhecimentos, proporcionando aos docentes e discentes possibilidades de interface interativas e dinâmicas com conceitos, trocas de experiências,



construção de vídeos e realizações de avaliações para verificação do desempenho das competências. O Departamento Regional de Pernambuco de forma estratégica, visando impulsionar a utilização das tecnologias educacionais insere na “Premiação docente 2023”, o indicador “Meu SENAI”, com objetivo de fomentar e contribuir com este ecossistema frutífero de oportunidades de intercâmbio de conhecimentos de várias áreas e de docentes de todo país.

3.1.2 Objetivo Estratégico Sistêmico: Promover a transformação digital na Educação Profissional

Indicador DN: Escolas com o SENAI + Digital implantado

- Meta: 61,5%
- Realizado: 80%
- % de Realização: 130%
- Análise do desempenho: Em 2023 o SENAI-PErnambuco estruturou o projeto do SENAI + Digital em 8 escolas, tendo como objetivo capacitar os alunos para uma atuação na indústria 4.0 no estado de Pernambuco. O resultado nesse indicador foi superado, por ultrapassar a meta estabelecida pelo Departamento Nacional, sendo fruto de um trabalho intenso do SENAI-PErnambuco na adequação dos laboratórios e da ampliação das redes de internet nas escolas, podendo elevar a capacidade em promover uma Educação Profissional de qualidade. Esse projeto também aumenta o potencial da criação de novos cursos, contribuindo para a melhoria contínua na prestação de serviços aos clientes.

3.1.3 Objetivo Estratégico Sistêmico: Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho

Indicador DN: Índice de alinhamento dos itinerários formativos

Nota: Indicador terá meta pactuada a partir de 2024.

**Indicador DN: Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências**

- Meta: 100%
- Realizado: 100%
- % de Realização: 100%
- Análise do desempenho: O Instituto SENAI de Inovação de Pernambuco está aderente ao mecanismo de desenvolvimento de competências, executando o pacto de gestão oficializado, além dos cumprimentos às normativas definidas.

3.1.4 Objetivo Estratégico Sistêmico: Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única**Indicador DN: Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI**

- Meta: 3%
- Realizado: 0,9%
- % de Realização: 29,63%
- Análise do desempenho: O DR-PE alcançou 0,9% das matrículas em 2023 por meio de plataformas. A loja Futuro.Digital foi implementada e o estado de Pernambuco foi por duas vezes esse ano, o estado que mais disponibilizou cursos na plataforma. As vendas ainda estão baixas por ser um serviço pouco conhecido. O alto número de matrículas totais em 2023, 100.696 mil matrículas, prioritariamente tem sido feitas no formato presencial e apenas 895 matrículas foram realizadas pela plataforma do Futuro.Digital. As ações do Evento Mundo SENAI e do Futuro Day, priorizaram a venda das matrículas utilizando a plataforma nacional, porém ainda sem o atingimento da meta proposta. A orientação do DN é apontar o site do Futuro.Digital.nas divulgações das matrículas.



3.1.6 Objetivo Estratégico Sistêmico: Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade

Indicador DN/PEG: Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial

- Meta: 20%
- Realizado: 48,9%
- % de Realização: 244,6%
- Análise do desempenho: Em relação ao aumento de produtividade foi atingido o percentual médio entre os atendimentos realizados de 48,9% de aumento de produtividade, ultrapassando a meta de 20%, o que representa uma excelente performance. Esse resultado foi alcançado principalmente pelo negócio Consultoria com os atendimentos de excelência no programa Brasil mais produtivo, em parceria com o Departamento Nacional

4-Desenvolvimento de Competências S

Este foco estratégico faz parte da perspectiva **Gestão e Conhecimento** e possui dois objetivos estratégicos para os negócios voltados para desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio e atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para prestação dos serviços.

4.1 Resultados Sistêmicos

4.1.1 Objetivo Estratégico Sistêmico: Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio

Indicador DN: Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa

- Meta: 40
- Realizado: 45,3
- % de Realização: 113,22%
- Análise do desempenho: Com o intuito de atingir a meta pactuada, a equipe de treinamento e desenvolvimento envia cards reforçando as trilhas que devem ser realizadas no trimestre, conforme planejamento anual da área. Além disso, a business partner realiza um monitoramento mensal dos treinamentos previstos, acompanhando as ações previstas junto aos gestores.



4.1.2 Objetivo Estratégico Sistêmico: Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços

Indicador DN: Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional

Nota: O Departamento Nacional baseou-se nas práticas centradas na ferramenta digital SELFIE (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*), ferramenta desenvolvida por uma equipe de peritos de escolas, ministérios da educação e institutos de investigação de toda a Europa, para mapear opiniões de toda a comunidade escolar do SENAI sobre a forma como as tecnologias são utilizadas. Em 2023, houve o primeiro diagnóstico de Educação Profissional e Superior e, a partir das lições aprendidas, a ferramenta foi adaptada para Tecnologia e Inovação. No próximo exercício, o diagnóstico será expandido e as metas serão pactuadas com os Departamentos Regionais para os anos seguintes do Plano Estratégico Sistêmico. O indicador terá meta pactuada a partir de 2025.



4.2 Resultados Regionais

4.2.1 Objetivo Estratégico DR: Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio e cultura de engajamento

Indicador DR: Clima Organizacional SENAI

- Meta: 82,0%
- Realizado: 76,0%
- % de Realização: 92,7%
- Análise do desempenho: Para a pesquisa de clima organizacional no SENAI foi utilizada a metodologia GPTW, onde foi possível avaliar a percepção dos colaboradores em relação ao ambiente interno da instituição. A partir do resultado, foi elaborado um cronograma de reuniões para desdobramento dos resultados, com o intuito de entender as causas apontadas, trabalhar as lacunas que influenciam negativamente sobre o ambiente de trabalho e coletar as sugestões de melhorias. A partir disso, elaborar um plano de ação adequado às necessidades da instituição para promover as mudanças necessárias, com melhorias concretas, para que na próxima pesquisa seja alcançado um nível mais elevado de satisfação dos colaboradores com o ambiente de trabalho.

Iniciativa: Elaborar dicionário das competências essenciais ao negócio

O principal objetivo dessa iniciativa foi estabelecer definições de competências relacionadas a Missão, Visão e Valores das entidades do Sistema FIEPE, bem como os seus respectivos planejamentos estratégicos, de modo que, tais diretrizes possam pautar o desenvolvimento das aptidões dos colaboradores existentes e dos que vierem a ingressar nas instituições, auxiliando na criação de uma sólida identidade corporativa gerando valor para seus clientes. Em 2023 foram listadas todas as competências essenciais aos negócios, identificando as competências organizacionais, as gerenciais e as individuais comportamentais, o dicionário foi divulgado no mês de junho em reunião com os executivos. O dicionário de Competências foi inserido no Manual do PCCR, que está previsto



para ser disponibilizado no primeiro semestre de 2024. A partir da disponibilização dessas competências aos colaboradores, e a vinculação delas aos perfis dos cargos, será possível mapear sua aplicação mediante a Avaliação de Desempenho e, conseqüentemente, trabalhar seu desenvolvimento via PDI.

Iniciativa: Implantar Avaliação de Desempenho

Implantar uma metodologia de identificação dos pontos fortes e das lacunas entre o desempenho esperado e aquele efetivamente alcançado no exercício da função, proporcionando a compreensão da atuação por parte dos principais envolvidos na avaliação. Além disso, fornece a visualização das competências que podem ser desenvolvidas e/ou aplicadas, visando consolidar informações que agreguem, recompensem, desenvolvam, monitorem e retenha talentos na instituição ou outras tomadas de decisão. Houve a contratação e parametrização do software, com a realização de uma avaliação piloto no mês de dezembro/23. O primeiro ciclo de avaliação está previsto para ser executado no segundo semestre de 2024 e a partir dos resultados das avaliações, ocorrerão os desdobramentos de feedbacks e PDIs que permitirão o desenvolvimento dos colaboradores. Os ciclos de avaliações serão anuais, e a cada ciclo, os resultados obtidos serão avaliados e calibrados à medida que forem necessários, alinhados com a visão estratégica das entidades do Sistema FIEPE.

4.2.2 Objetivo Estratégico DR: Atualizar a infraestrutura física e tecnológica para a prestação de serviços

Indicador DR: Execução Orçamentária dos Projetos Estratégicos

- Meta: R\$ 28.323.624
- Realizado: R\$ 29.630.036
- % de Realização: 104,6%
- Análise do desempenho: O índice de execução orçamentária de projetos para o ano de 2023 foi de 104,6%.
A execução orçamentária dos projetos ocorreu conforme previsão inicial. Durante o ano tivemos algumas priorizações nos processos de contratações o que contribuiu para o cumprimento da meta.



Iniciativa: Estruturar o PDTI para 2023

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI é o instrumento metodológico que formaliza e comunica as estratégias de TI do SENAI para os próximos dois anos, alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. É por meio dele que a gestão irá assegurar recursos para o alcance dos objetivos, na medida em que prioriza e orienta a entidade na atuação antecipada de ações estratégicas. O documento foi revisado e estruturado. A observação deste resultado destaca que a natureza do documento exige atualizações e revisões sistemáticas, mas sempre preservando a ligação entre as ações priorizadas para o exercício e os seus respectivos recursos.

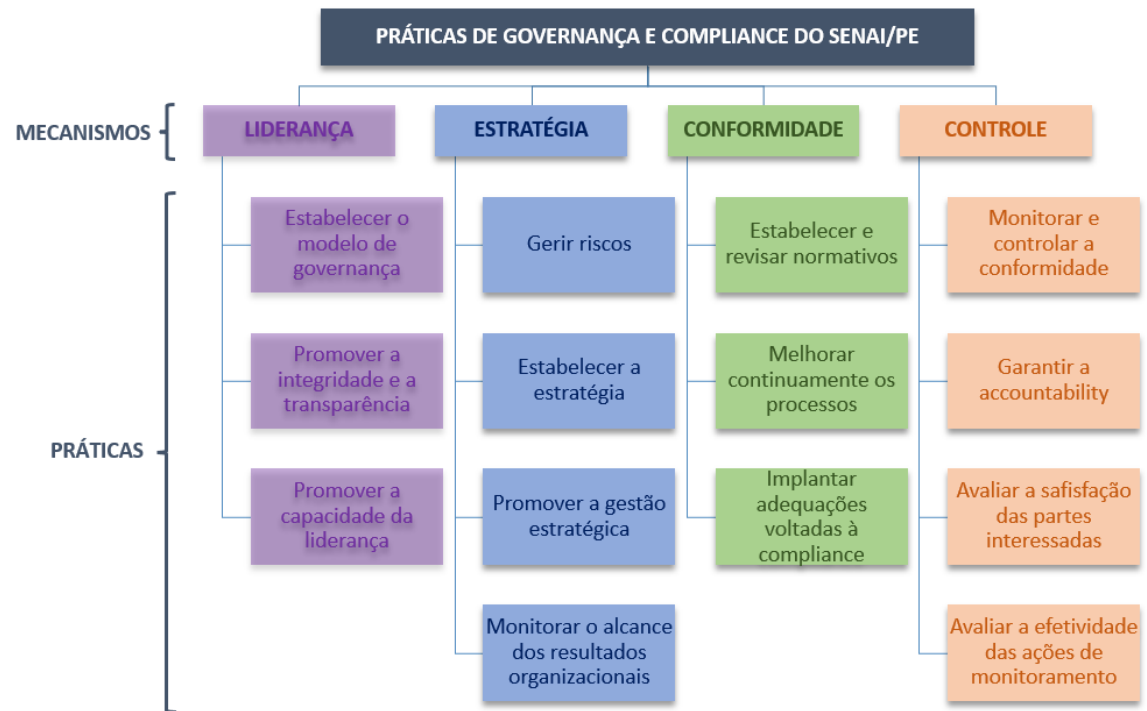
5-Integridade Sistêmica S

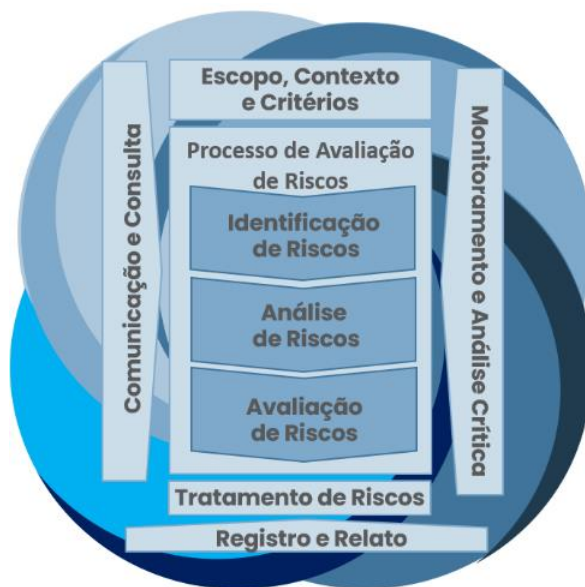
Nesse foco estratégico foram definidos objetivos para elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados e fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão.

O SENAI preza pela integridade e conformidade de forma sistêmica em sua operação e relações. No âmbito do SENAI-PE juntamente com a decisão estratégia de ampliar suas atividades e resultados, surge a necessidade de aprimorar os mecanismos de segurança para que a integridade e a conformidade prevaleçam, uma vez que tanto a expansão da instituição quanto o fortalecimento de relações responsáveis, são primordiais para o cumprimento da sua missão e perenidade.

Nesse contexto, a Unidade de Corporativa de Governança e o Programa de *Compliance* estão estruturados e conduzidos com escopo robusto e estratégico, atuando inclusive em ações táticas e operacionais de prevenção, detecção e resposta. Isso é primordial para conduzir o fortalecimento da integridade da instituição de forma sistêmica, tanto internamente nas unidades que a compõem, quanto englobando as demais instituições do Sistema Indústria de Pernambuco, uma vez que as atividades de *backoffice* delas é realizada de forma integrada.

A fim de garantir a integridade e a conformidade, são realizadas ações sistêmicas baseadas em mecanismos e práticas voltados à governança e *Compliance*. Tais ações permitem à instituição evoluir em maturidade e monitorar seus resultados.



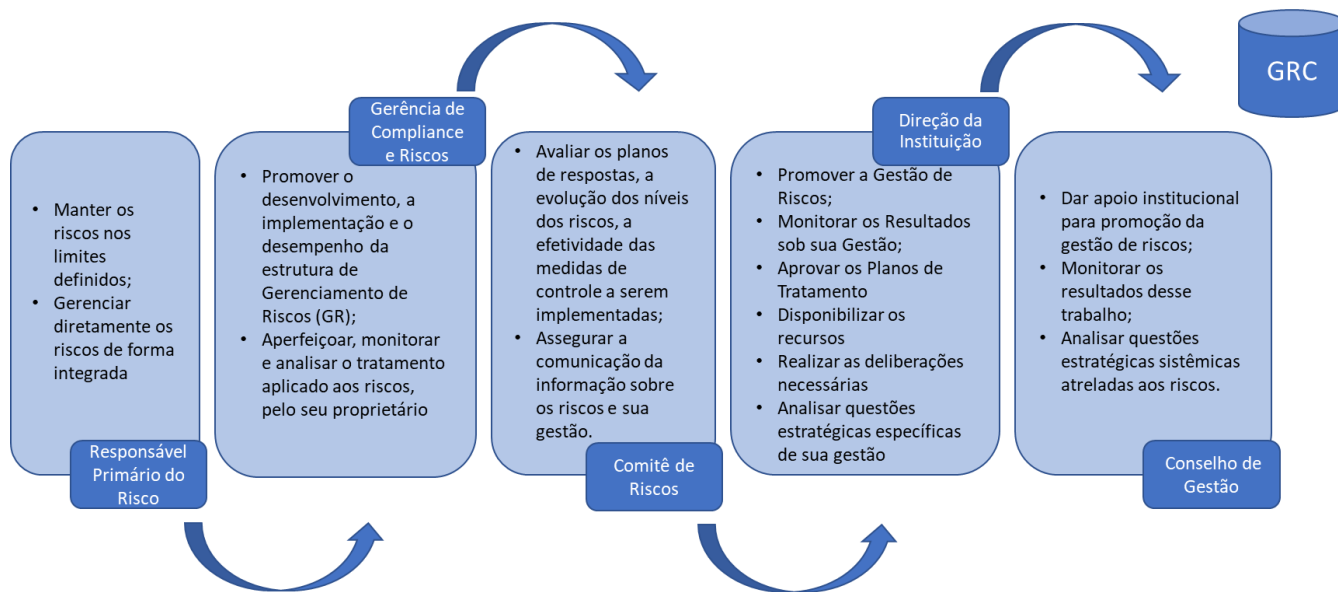


A gestão de riscos é parte do Programa de *Compliance* que vem sendo implantado com apoio nacional da Rede Colaborativa de *Compliance* e Integridade, que promoveu, interlocuções, fóruns e capacitações específicas sobre o tema.

O modelo de gestão de riscos adotado pelo Departamento Regional segue as diretrizes da ISO 31000. Ao longo de 2020 e 2022 foi realizado o trabalho de estruturação no modelo e mapeamento dos riscos, passando pelas fases de planejamento do trabalho, entendimento do contexto, diagnóstico, definição das categorias de riscos, elaboração da AGR e identificação dos riscos estratégicos e operacionais ligados diretamente à estratégia.

Em 2023 a implantação e operação do modelo seguiu com o trabalho de análise e ajuste sobre o que fora mapeado, a avaliação dos riscos, a elaboração dos planos de tratamento para a primeira onda e, a implantação do GRC – Sistema de Gestão de Riscos e *Compliance*, que possibilita a gestão mais efetiva quanto a comunicação e consulta e, principalmente, para as atividades de monitoramento e análise crítica.

A partir de então, o processo de gestão de riscos que operacionaliza esse modelo funciona continuamente em monitoramentos conforme apresentado abaixo:



A instituição implantou mecanismos traduzidos em modelos, processos e controles voltados à gestão de riscos sobre a execução estratégica, a fim de garantir o pleno alcance das metas e objetivos, além da geração de valor para todas as partes interessas do Sistema de Governança, principalmente a sociedade e a indústria.

5.1 Resultados Sistêmicos

5.1.1 Objetivo Estratégico Sistêmico: Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados

Em cumprimento ao objetivo de elevar a eficiência da gestão, o SENAI-PE aderiu em 2020 o Programa de Eficiência da Gestão, que consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais no período de 2021 a 2023, com metas pactuadas por regional, que contribuem para elevação da eficiência e para a redução das assimetrias de resultados.

Ao final de 2023, o SENAI-PE obteve 11 indicadores na meta, de um total de 12, e atingiu a meta de segurança da gratuidade, sendo classificado com o desempenho suficiente conforme matriz.

CLASSIFICAÇÃO DO REGIONAL



Desempenho no Programa

Suficiente

Classificação nos Indicadores

Indicadores na meta	Indicadores na margem	Indicadores fora da meta/margem	Indicadores fora da meta/margem recorrentes ⁹
11	0	1	0
	Todos os indicadores dentro da meta/margem	Até 2 indicadores fora da meta/margem	3 ou mais indicadores fora da meta/margem
Meta de segurança ¹⁰	Conformidade	PE	Atenção
Meta regimental	Moderado	Atenção	Inatisfatório
Fora da meta regimental	Atenção	Inatisfatório	Crítico

Legenda:

- Desempenho Suficiente (Ícone de mão com engrenagem)
- Conformidade (Azul)
- Moderado (Verde)
- Desempenho Insuficiente (Ícone de engrenagem com ponto de interrogação)
- Atenção (Amarelo)
- Inatisfatório (Laranja)
- Crítico (Vermelho)

**Indicador DN: Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do Programa de Eficiência de Gestão**

- Meta: 80%
- Realizado: 91,7%
- % de Realização: 114,58%
- Análise do desempenho: Dos 12 indicadores mensurados no programa de eficiência da gestão, o SENAI-PE atingiu a meta 11, bem como a meta de segurança da gratuidade, tendo o desempenho avaliado como suficiente. Este resultado decorre do monitoramento sistemático dos indicadores nas reuniões de análise estratégica, estudo das causas do não atingimento e planos de ação desenvolvidos durante o ano para alcançar as metas pactuadas.

5.1.2 Objetivo Estratégico Sistêmico: Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão**Indicador DN: Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI**

- Meta: 100%
- Realizado: 99,4%
- % de Realização: 99,4%
- Análise do desempenho: O índice apurado foi de 99,4%. Todas as melhorias e informações do site da Transparência foram implementadas e publicadas a tempo e modo conforme cronograma nacional. No entanto, temporariamente dificuldade de instabilidade do site por questão de infraestrutura fez com que parte do conteúdo publicado ficasse fora do ar, o que não permitiu alcançar a meta estabelecida devido a perda de prazo. Além da governança para atender às publicações, o site passa por constante manutenção e revisão a fim de garantir a transparência e o acesso à informação.



5.2 Resultados Regionais

5.2.1 Objetivo Estratégico DR: Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados

Indicador DR: Nível de maturidade da gestão

- Meta: 4
- Realizado: 4
- % de Realização: 100%
- Análise do desempenho: O departamento Regional teve um excelente resultado, alcançando a meta pactuada. Para contribuir com este resultado, o departamento regional participou ativamente da realização do diagnóstico de maturidade da gestão, aplicado pelo Departamento Nacional. Algumas ações foram realizadas para sensibilizar e dar conhecimento aos colaboradores a respeito da estratégia. Houve ainda engajamento dos gestores e coordenadores do SENAI-PE como respondentes do diagnóstico; reformulação da Revista Digital, abrangendo todo o Sistema FIEPE; inclusão de glossário, com a descrição dos indicadores nos relatórios gerenciais; ações de mobilização e aprofundamento nas Reuniões de análise estratégica, abordando os temas do diagnóstico com resultado abaixo de 70%. Nestas reuniões também foram reforçados o comprometimento e o desafio de manter os resultados para 2024.

Iniciativa: Executar as ações previstas no plano de Aprimoramento da Gestão – Educação

A iniciativa teve como objetivo executar as ações previstas no plano de aprimoramento da gestão relativas ao tema Educação, para contribuir com o alcance dos resultados do Programa de Eficiência da Gestão do SENAI, pactuados com o departamento nacional. Podemos destacar as seguintes ações realizadas: foram atendidas 623 empresas industriais em serviços de educação; Houve o atendimento de cerca de 5 mil aprendizes em 2023 mediante edital de aprendizagem; Houve também a entrega de 5 plantas conceito e 3 plantas aplicação no âmbito do projeto SENAI + Digital; Houve a modernização dos laboratórios das 10 escolas; Foi implementado o projeto de modernização de recursos audiovisuais.

**Iniciativa: Executar as ações previstas no plano de Aprimoramento da Gestão – Tecnologia e Inovação**

A iniciativa teve como objetivo executar as ações previstas no plano de aprimoramento da gestão relativas ao tema Tecnologia e Inovação, para contribuir com o alcance dos resultados do Programa de Eficiência da Gestão do SENAI, pactuados com o departamento nacional. As ações foram implementadas 100% como estavam previstas no plano. Em busca da melhoria contínua e da evolução do portfólio de serviços e projetos da diretoria de inovação e tecnologia, foram implementadas melhorias no processo de gestão do portfólio e de competências, além da revisão e aprimoramento do processo de avaliação de satisfação em conjunto com a Gerência de Pesquisa e Prospectiva.

Iniciativa: Executar as ações previstas no plano de Aprimoramento da Gestão - CSC

O plano de aprimoramento da gestão tem como objetivo identificar ações a serem implementadas no regional, com base nas oportunidades de melhoria identificadas no diagnóstico de maturidade da gestão, e nos resultados dos indicadores do Programa de Eficiência da Gestão. Com base na análise do desempenho, evidencia-se que, das 55 ações previstas, 49 foram concluídas estando as demais em análise para continuação em 2024. Para contribuir com este resultado, tivemos o engajamento de todas os gestores do SENAI que executaram as ações previstas no Plano conforme o cronograma físico. As ações foram incorporadas na rotina trazendo melhorias, e suas entregas serviram para aprimorar e reestruturar a gestão. As entregas deste projeto são: Melhorar o desempenho da gratuidade; Reestruturar a gestão e o negócio Educação com foco em resultados; Reestruturar a gestão e o negócio STI; Definir processo de gestão da produção e orçamento nas unidades de negócio; Redefinir o processo de Mercado; Elaborar Modelo de Gestão de Processos; Elaborar Modelo de Gestão de Projetos; Elaborar Política de Gestão de Pessoas; Implementar melhorias na Gestão da Informação; Implementar melhoria na Gestão de Aquisição e Contratos; Implementar Melhoria na Gestão Orçamentária e Financeira.



5.2.2 Objetivo Estratégico DR: Garantir eficiência operacional

Indicador DR: Satisfação do Atendimento do CSC

- Meta: 8,5
- Realizado: 9,6
- % de Realização: 112,9%
- Análise do desempenho: Análise do desempenho: Em 2023 o resultado do indicador de Satisfação de Atendimento do CSC foi 9,6. Este resultado representa uma média das avaliações respondidas no portal de serviços para os chamados atendidos pelo CSC no período de janeiro a dezembro de 2023.

Indicador DR: Índice de Atendimentos dos Acordos de Níveis de Serviços – ANS

- Meta: 100,0%
- Realizado: 95,0%
- % de Realização: 95,0%
- Análise do desempenho: Em 2023 o resultado do indicador foi de 95%. Esse resultado indica que de todos os chamados concluídos para os serviços monitorados no período de janeiro a dezembro de 2023, 95% foram atendidos dentro do prazo pactuado no Acordo de Nível de Serviço (ANS).
Neste ano foram concluídos 9.261 chamados dos serviços monitorados neste indicador, e destes, 8.753 foram atendidos dentro do prazo estabelecido. Esse resultado foi impactado pelo resultado do indicador no mês de Janeiro, que contabilizou apenas 83% de solicitações atendidas dentro do prazo. Nesse mês foi tomada a ação de concluir no sistema todos os chamados que já haviam sido atendidos efetivamente, mas que não foram baixados no sistema. A partir do mês de Fevereiro a média de atendimento dentro do ANS foi de 97%.

Iniciativa: Implementar programa de melhoria contínua de processos, com foco na eficiência operacional em Educação (Modelagem da Gestão do Conhecimento)

Essa iniciativa teve como objetivo modelar a gestão do conhecimento para a melhoria contínua dos processos educacionais para elevação da qualidade de ensino da Educação Profissional. Houve uma realização de aproximadamente 90% das ações previstas, sendo as demais remanejadas para 2024. Um dos fatores que impactaram no alcance da meta, foi o nível de criticidade dos documentos normativos e o nível da modelagem que será desenvolvido para elevação da qualidade e padronização dos processos normativos.

5.2.3 Objetivo Estratégico DR: Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão

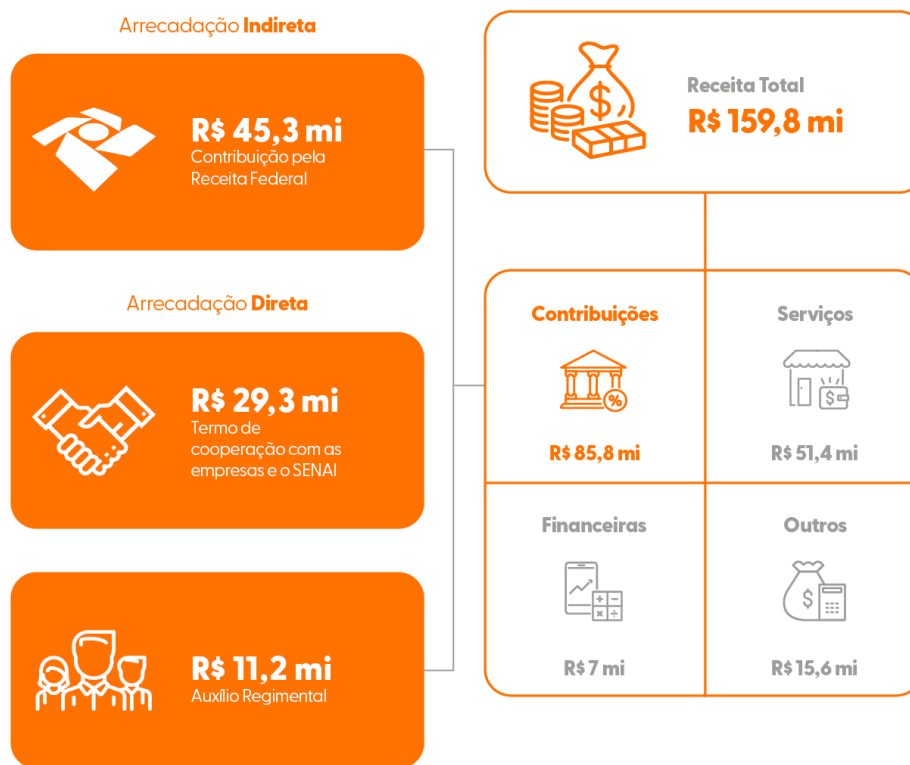
Iniciativa: Aumentar a maturidade do Programa de Governança e *Compliance*

Essa iniciativa foi desenvolvida com o objetivo de executar ações para adoção de práticas e controles que garantam o aumento da maturidade do Programa de Governança e *Compliance*. A iniciativa estratégica foi executada conforme previsto, tendo alcançado o objetivo esperado principalmente pelos esforços voltados à expansão e fortalecimento da gestão de riscos, capacitação de colaboradores, revisão de normativos, criação de processos, controles e indicadores voltados ao programa a fim de melhorar seu desempenho. Quatro atividades inicialmente previstas não puderam ser executadas ou concluídas devido a outras demandas e dependências, e foram substituídas por outras de maior relevância para o período. Essas atividades que ainda são necessárias para evolução do Programa estão previstas no plano de 2024, já provado pelas autoridades competentes.

6-Destinação Estratégica de Recursos 5

Esse foco estratégico faz parte da perspectiva **Financeira** e possui dois objetivos estratégicos que incluem a ampliação de recursos na atividade-fim e aumento da receita de serviços. Nesse contexto, apresentaremos a seguir o diagrama Fonte de Recursos que contém as principais fontes de receitas do SENAI e seus respectivos valores.

SENAI – DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO





6.1 Resultados Sistêmicos

6.1.1 Objetivo Estratégico Sistêmico: Aumentar a aplicação de recursos na atividade fim

Indicador DN: Percentual de recursos destinados às atividades-fim

- Meta: 84%
- Realizado: 91,1%
- % de Realização: 108,4%
- Análise do desempenho: O referido indicador teve um resultado de 91,1%, com 108,4% de realização quando comparado à meta pactuada com o Departamento Nacional e 100,6% de realização comparado à meta regional no período. Esse resultado ocorreu em função do alcance dos valores previstos para a realização da despesa da atividade-fim do SENAI-PE e da sua despesa total líquida (despesa total, menos o valor das deduções regimentais, que correspondem a 7,5% da receita bruta de contribuição compulsória), de janeiro dezembro de 2023.

6.1.2 Objetivo Estratégico Sistêmico: Ampliar receitas de serviços

Indicador DN: Expansão das receitas de serviços e convênios

- Meta: R\$ 9.000.000,00
- Realizado: R\$ 9.244.777,55
- % de Realização: 102,72%
- Análise do desempenho: O indicador superou a meta de crescimento em comparação com o ano de 2022 em 2,72%. Analisando o crescimento por serviços, houve crescimento em todos, com destaque para os serviços tecnológicos que

cresceram 26%, seguido dos serviços educacionais com crescimento de 20% e os serviços de pesquisa e prospectiva com 8%. Em Tecnologia e Inovação destaca-se a diversificação de projetos, com fontes de fomento diferentes, o que ampliou a captação de recursos na área. Como por exemplo, projeto com recursos da ANEEL; projetos de linhas específicas da FINEP e BNDES; Projetos da EMPRAPII, do programa Rota 2030; além da venda de serviços tecnológicos que impulsionaram o crescimento da receita. Na Educação Profissional, destacam-se expansão da oferta de cursos, com ampliação do portfólio de cursos oferecidos, incluindo novos programas alinhados com as demandas do mercado e as últimas tendências tecnológicas, o que atraiu um maior número de matrículas; fortalecimento de parcerias e convênios, resultando em convênios que expandiram as oportunidades de treinamento corporativo e programas customizados, gerando receitas adicionais; melhoria na qualidade e na relevância dos cursos, com investimentos na atualização dos currículos, na capacitação de instrutores e na infraestrutura de ensino, os quais elevaram a qualidade e a relevância dos cursos oferecidos, aumentando a satisfação dos alunos e, conseqüentemente, a demanda pelos serviços educacionais; estratégias de marketing e comunicação eficazes para alcançar um público mais amplo e aumentar o engajamento e as matrículas.

Estratégias comerciais, com equipe de consultores direcionada ao atendimento consultivo às indústrias, com base no perfil de consumo; além de ações de vendas para ofertas de balcão nos cursos de formação inicial continuada e técnicos, e atendimentos customizados para as indústrias, com os cursos *in company*.

Indicador PEG: Percentual de recursos destinados às atividades-fim

- Meta: 84%
- Realizado: 91,1%
- % de Realização: 108,4%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 6.1.1

**Indicador PEG: Impacto da folha de pessoal no orçamento**

- Meta: 58,9%
- Realizado: 55,6%
- % de Realização: 94,4% (Polaridade invertida. Quanto menor, melhor)
- Análise do desempenho: O indicador teve um resultado satisfatório de 55,6%, com 94,4% de realização quando comparado à meta nacional e 88,2% de realização quando comparado à meta regional. Esse indicador evidencia o peso da despesa realizada com o grupo de pessoal e encargos sobre o resultado da soma da receita de contribuição e da receita de serviços e convênios da entidade, apresentando assim resultado positivo no período.

Indicador PEG: Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória

- Meta: 16,6%
- Realizado: 21,8%
- % de Realização: 131,3%
- Análise do desempenho: Apesar de não atingir em 100% a receita de serviço planejada para 2023 com os serviços de Tecnologia e Inovação, se obteve um crescimento médio de 20% em 2023 em relação a 2022, saindo de aproximadamente de R\$ 16.500.000,00 para R\$ 20.500,00, o que apresenta um crescimento significativo. Esse resultado reflete o percentual de receita de STI sobre a receita de contribuição de 21,8%, ultrapassando a meta de 16,6% pactuada com o SENAI Nacional.



6.2 Resultados Regionais

6.2.1 Objetivo Estratégico DR: Assegurar a sustentabilidade financeira

Indicador DR: Sustentabilidade Orçamentária

- Meta: 100,0%
- Realizado: 103,0%
- % de Realização: 103%
- Análise do desempenho: O referido indicador apresenta o resultado financeiro do SENAI-PE, a partir da diferença entre a receita e a despesa total realizada, tendo alcançado um resultado de 103,0%, 3,0% a mais do que o percentual previsto para 2023. Esse resultado demonstra que a receita total foi superior à despesa total realizada, apresentando superávit no período.

Indicador DR: Sustentabilidade Operacional

- Meta: 107,7%
- Realizado: 124,0%
- % de Realização: 115,1%
- Análise do desempenho: O referido indicador estabelece que a receita corrente deve ser superior à despesa corrente no ano, tendo como resultado o percentual de 124,0%, 15,1% acima do percentual previsto para o período, apresentando superávit operacional no ano.

**Indicador DR: Índice de execução orçamentária do CSC – SENAI**

- Meta: 100,0%
- Realizado: 84,0%
- % de Realização: 84,0% (Polaridade invertida. Quanto menor, melhor)
- Análise do desempenho: Esse indicador apresenta quanto das despesas do SENAI são destinadas ao Centro de Serviços Compartilhados - CSC, foram executadas. No período, apresentou um resultado de 84,0%, -16,0% do que o percentual previsto. Como o indicador possui polaridade invertida, ou seja, quanto menor, melhor, esse resultado se apresenta como positivo, pois demonstra o controle na realização dos gastos no CSC.

Indicador DR: Percentual de Recursos Destinados a Atividade Fim

- Meta: 90,6%
- Realizado: 91,1%
- % de Realização: 100,6%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 6.1.1

Indicador DR: Impacto da Folha de Pessoal no Orçamento

- Meta: 63,1%
- Realizado: 55,7%
- % de Realização: 88,2% (Polaridade invertida. Quanto menor, melhor)
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 6.1.2



Indicador DR: % de Receita Líquida de Contribuição Destinada à Gratuidade

- Meta: 84,7%
- Realizado: 74,1%
- % de Realização: 87,6%
- Análise do desempenho: Apesar de não ter cumprido a meta regional, o DR superou a meta regimental de 66,66% e a meta de segurança de 70% pactuada com o DN. Considerando as variáveis que impactaram na meta regional, verifica-se que a produção de hora aluno gratuito obteve 103,0% de realização, porém, a receita de contribuição compulsória alcançou 97,0% do planejado e a despesa com gratuidade realizou 85,0% da meta, influenciada principalmente pelos grupos de pessoal e encargos e serviços de terceiros que realizaram 88,0% e 68,0%, respectivamente, dos valores previstos nas ações de Educação.

Indicador DR: ROI Publicidade e Propaganda – Educação

- Meta: 17,14
- Realizado: 27,11
- % de Realização: 158,2%
- Análise do desempenho: A meta de ROI estabelecida em 17,14 foi superada e alcançamos o número de 27,11, evidenciando a eficácia das estratégias adotadas. O cálculo do ROI considerou não apenas as despesas com publicidade, mas também o valor total gerado pelas matrículas de cursos técnicos e de curta duração, resultantes das campanhas. Foram realizados investimentos em campanhas online, utilizando plataformas de redes sociais, Google Ads e e-mail marketing. A segmentação de público-alvo foi refinada, direcionando os anúncios para indivíduos mais propensos a se interessarem pelos cursos oferecidos.

Outra estratégia adotada foi a captação de leads. Implementamos práticas eficazes e acompanhamento proativo para convertê-los em matrículas efetivas. A mídia *offline* foi utilizada complementando a presença *online*. Anúncios em rádio, carro de som e panfletagem estratégica em locais de grande circulação ampliou o alcance e engajamento com potenciais alunos.



O sucesso alcançado na superação da meta de ROI demonstra a eficácia das estratégias publicitárias adotadas para promover cursos técnicos e de curta duração.

Indicador DR: Expansão da Receita de Serviços

- Meta: R\$ 10.039.701,33
- Realizado: R\$ 9.244.777,55
- % de Realização: 92,1%
- Análise do desempenho: O referido indicador regional compara o crescimento da receita do ano corrente em relação ao ano anterior. Este indicador atingiu a meta nacional conforme analisado no objetivo sistêmico 6.1.2, no entanto, considerando a meta regional, o indicador teve uma realização de 92,1%. Analisando as receitas por serviço, verifica-se que os serviços tecnológicos não atingiram a meta da receita prevista para o ano de 2023, devido a desafios na conclusão do volume de prospecções de contratos e sua execução necessária no mesmo ano, no entanto, houve um crescimento de R\$ 4,3 milhões em comparação ao ano anterior.

Indicador DR: Margem de contribuição – Educação

- Meta: 89%
- Realizado: 100,6%
- % de Realização: 113,1%
- Análise do desempenho: O indicador de margem de contribuição correlaciona as variáveis de receita de serviços, custos diretos, indiretos e as despesas voltadas para as ações pagas da Educação e representa quanto o negócio Educação contribuiu para cobrir seus custos e as despesas no período, a partir da receita de serviços gerada. O indicador encerrou o exercício 13,1% acima da meta prevista, e esse resultado justifica-se pela redução de -7,2% nos custos e despesas, além da variação de 4,5% na receita de serviços frente ao que estava previsto para ser realizado em 2023.



Indicador DR: Sustentabilidade Operacional em Educação

- Meta: 79,5%
- Realizado: 90,4%
- % de Realização: 113,7%
- Análise do desempenho: O indicador superou a meta de 2023 em 13,7% e apresentou crescimento comparado com o ano de 2022, que teve o resultado 72,5%. Em 2023 houve ampliação da receita de serviços educacionais, especialmente em cursos técnicos, além da redução do custo operacional das escolas e diretoria de educação.

Indicador DR: Custo Hora Aluno FIC + TEC Presencial

- Meta: R\$10,42
- Realizado: R\$8,96
- % de Realização: 86,0% (Polaridade invertida. Quanto menor, melhor)
- Análise do desempenho: Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 2.1.1

Indicador DR: Custo Hora Aluno FIC + TEC EaD / Semi Presencial

- Meta: R\$8,53
- Realizado: R\$7,11
- % de Realização: 83,4% (Polaridade invertida. Quanto menor, melhor)
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional, regional e PEG portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 2.1.1

**Indicador DR: Margem de contribuição – STI**

- Meta: 73,1%
- Realizado: 84,7%
- % de Realização: 115,9%
- Análise do desempenho: O indicador de margem de contribuição correlaciona as variáveis de receita de serviços, custos diretos, indiretos e as despesas voltadas para os Negócios de STI, e representa quanto o negócio contribuiu para cobrir seus custos e as despesas no período a partir das receita de serviços gerada. A margem de contribuição de STI encerra 2023 15,9% acima da meta estipulada para o exercício e esse resultado justifica-se pela redução de -21,5% nos custos e despesas previstos para serem realizados em 2023.

Indicador DR: Sustentabilidade Operacional em STI

- Meta: 60,5%
- Realizado: 66,6%
- % de Realização: 110,1%
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia regional e PEG portanto, a análise foi descrita no objetivo sistêmico 2.1.3

Indicador DR: Percentual da Receita de STI sobre a Receita de Contribuição

- Meta: 24,1%
- Realizado: 23,8%
- % de Realização: 98,8%
- Análise do desempenho: Apesar de não atingir em 100% a receita de serviço planejada para 2023 com os serviços de Tecnologia e Inovação, se obteve um cresceu médio de 20% em 2023 em relação a 2022, saindo de aproximadamente R\$



16.500.000,00 para R\$ 20.500,00, o que apresenta um crescimento significativo. Esse resultado reflete o percentual de receita de STI sobre a receita de contribuição de 23,8%, ultrapassando a meta de 16,6% pactuada com o SENAI Nacional. Em relação à meta regional, esse indicador teve uma realização de 98,8%, atribuída principalmente pela mudança no calendário de alguns projetos que precisaram ser realocados para o ano de 2024, por solicitação de alguns parceiros.



6.3 Gestão Orçamentária e Financeira

O montante estimado para as receitas e despesas na retificação orçamentária aprovada pelo SENAI para o ano de 2023 foi de R\$ 180.518,962.

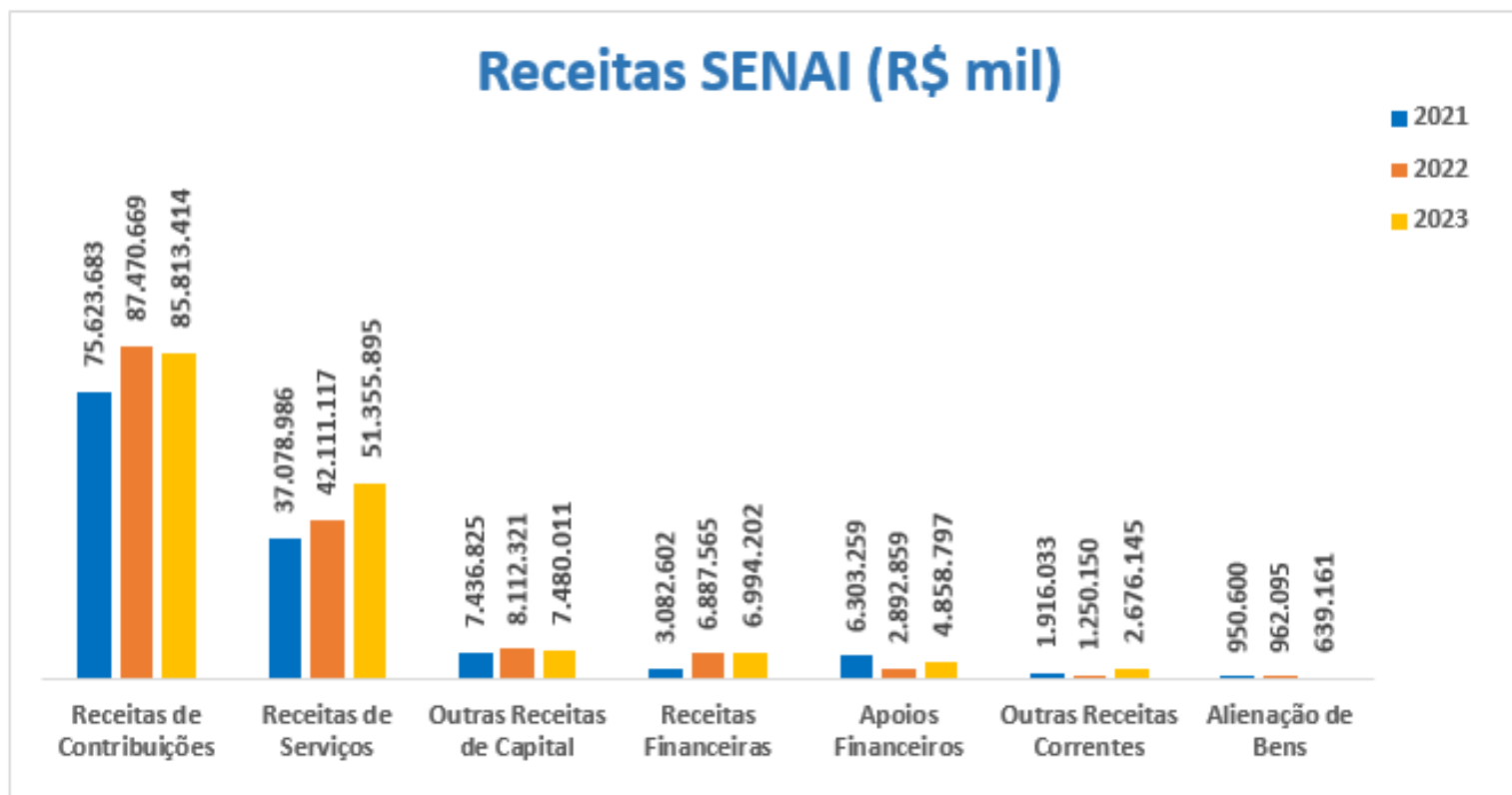
A formulação do orçamento é precedida da etapa de planejamento, que conta com a participação do corpo gerencial e da direção e tem como documento orientador o Planejamento Estratégico. Nessa etapa são escolhidas as iniciativas para o respectivo exercício, as quais constam o documento de Plano de Ação e Orçamento, submetido à aprovação do Conselho Regional do SENAI Pernambuco.

O Plano de Ação e Orçamento relativo ao último movimento de revisão do exercício de 2023, foi elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial aprovado pela Resolução nº 045/2016 do Conselho Nacional do SENAI, com o Plano de Centros de Responsabilidades de 2023, aprovado pela Resolução nº 15/2022 e com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pela Resolução 391/2009.

RECEITAS

As receitas realizadas atingiram 88,53% (R\$ 159.817.625) da meta prevista no orçamento em 2023. Com base no comportamento dos 3 últimos exercícios representado no gráfico abaixo, podemos destacar:

A receita total no período compreendido entre 2021 e 2023 apresentou crescimento de 20,72% (R\$ 27.425.637). Em 2021 a receita obtida correspondeu a R\$ 132.391.988, já em 2023 a execução foi de R\$ 159.817.625.



Fonte: Sistema SORS

O grupo Receitas de Contribuições se destaca por concentrar 53,69% (R\$ 85.813,414) do total da receita recebida. Houve uma redução de 2% comparado ao ano anterior, dos recursos recebidos do DN com destaque para o repasse referente as contribuições indiretas.

As Receitas de Serviços alcançaram um crescimento de 39% (R\$ 14.276.909) no período de 2021 a 2023, evidenciado nos serviços educacionais e tecnológicos. Comparado a 2021, a educação apresentou um crescimento R\$ 8 milhões com destaque para as modalidades de Técnico nível médio presencial e Iniciação Profissional presencial, e Tecnologia um crescimento de R\$ 4 milhões.



O grupo Receitas Financeiras apresentou percentuais de realizações crescentes nos últimos anos. Essa variação foi proveniente dos rendimentos de aplicações financeiras, devido ao incremento das aplicações a partir de janeiro de 2022 e do reflexo da taxa de juros.

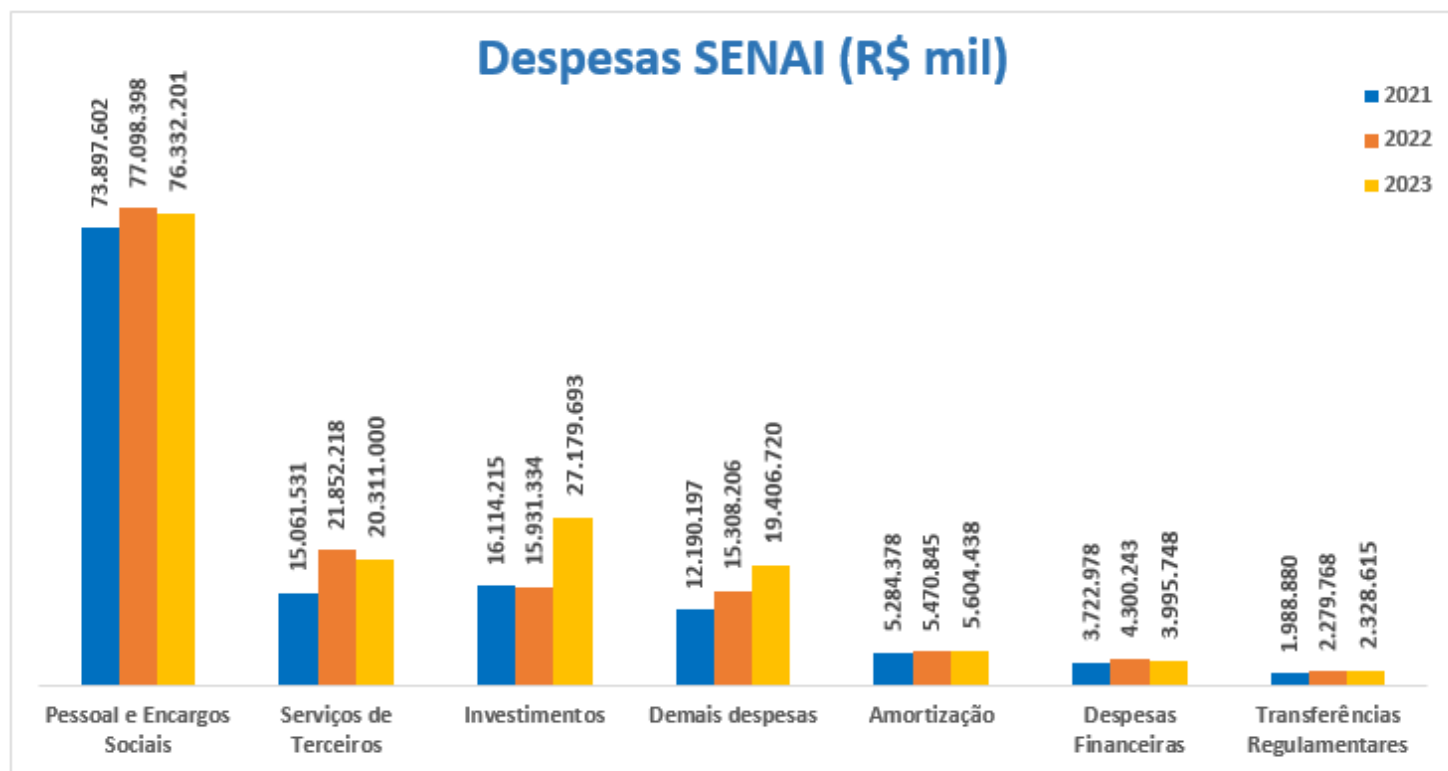
Destacamos no grupo Alienação de Bens o recebimento no valor de R\$ 619.800 referente ao leilão da antiga frota que foi substituída em 2023.

No grupo Outras Receitas de Capital, tivemos uma redução de 8% quando comparado ao ano anterior devido principalmente a menor realização referente as operações de crédito externas, cuja execução em 2023 foi de R\$ 1.469.598 relacionada aos projetos BNDES.

DESPESAS

As despesas executadas em 2023 foram 85,95% do previsto, atingindo um total de R\$ 155.158.415. O grupo de Pessoal e Encargos representou 49% do total das despesas, com uma realização de R\$ 76.332.201.

Assim como as receitas, as despesas do SENAI nos últimos 3 anos, variaram positivamente. Em uma análise comparativa das despesas totais de 2021 a 2023, observa-se um incremento de 21% (R\$ 26.898.635), subdivididos nos respectivos grupos de despesas, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Sistema SORS



O comportamento do grupo Pessoal e Encargos foi muito próximo do ano anterior, com redução de 1%. Isso ocorreu devido ao reflexo do reajuste salarial ocorrido em agosto de 2022 que foi de 10,12%, contribuindo para o aumento da despesa com folha e encargos. Em 2023 o reajuste foi de 3,5% e tivemos a redução de 98% nas contas de INSS e PIS.

Destacamos o grupo Serviço de Terceiros com uma redução de 8% quando comparado ao ano anterior. Algumas ações e serviços foram impactados pelo menor recebimento do recurso de contribuição. Podemos destacar algumas despesas que apresentaram redução como: publicidade e propaganda (-R\$ 1.2 milhões), serviços de manutenção e reparos (- R\$ 637 mil), assessoria e consultoria (- R\$ 346 mil), locação de veículos (- R\$ 361 mil) e treinamentos e capacitações (- R\$ 231 mil). A realização de técnicos especializados representou 26% do total do grupo de serviços de terceiros, tendo um aumento de R\$ 2,3 milhões com relação ao ano anterior evidenciado no negócio de tecnologia com PD&I.

O grupo Investimentos atingiu 87% (R\$ 27.179.684) da meta prevista para 2023. Comparado a 2022 esse grupo apresentou um incremento na realização de 71%, onde vários projetos e ações foram executadas relacionadas com a reforma e adequação (R\$ 9.9 milhões), além do valor de R\$ 5.9 milhões investido no Projeto Renovação da Frota para modernização dos veículos.



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No período de 2021 a 2023 a realização orçamentária das receitas e despesas tiveram um crescimento de 20%, alinhados aos objetivos de ampliação das receitas de serviços e aumento na aplicação de recursos na atividade fim.

O superávit do SENAI-PE nos 3 últimos anos foi de R\$ 4,1 milhões em 2021, R\$ 7,4 milhões em 2022 e de R\$ 4,6 milhões em 2023. A sustentabilidade orçamentária foi de R\$ 1,03 de receita para cada R\$ 1,00 gasto em 2023.

As receitas realizadas em 2023 tiveram uma variação de -R\$ 20 milhões quando comparada com a meta estabelecida no período. Essa variação foi reflexo principalmente da não utilização do saldo de exercícios anteriores que estava previsto no valor de R\$ 16 milhões, além da redução no recebimento das receitas de contribuições em R\$ 2 milhões e da previsão da venda do imóvel da Mangueira no valor de R\$ 1,8 milhões, que não ocorreu.

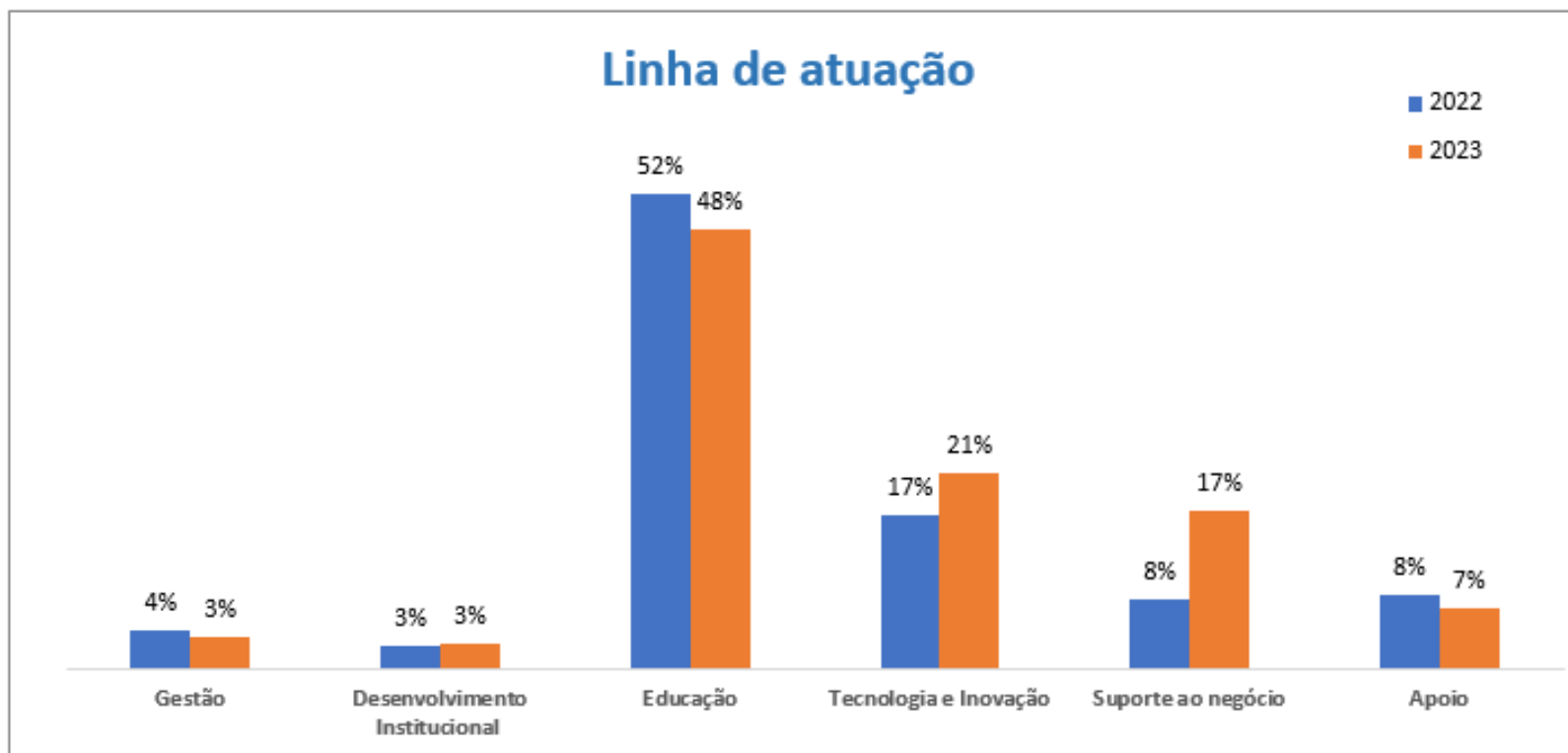
As despesas executadas também foram inferiores ao previsto em 2023 apresentando uma variação -R\$ 25 milhões. Essa variação foi impactada principalmente pelo grupo de Pessoal e Encargos que contribuiu com uma redução nas despesas de R\$ 11,9 milhões, devido ao não registro nas contas de despesa de INSS e PIS que estavam previstos no orçamento. Essa considerável variação entre orçado e realizado ocorreu uma vez que os valores referentes a essas contas, estavam sendo depositados em conta judicial devido ao ajuizamento de uma ação na qual se discute a obrigatoriedade desse recolhimento. No grupo de serviços de terceiros a realização foi abaixo da previsão em R\$ 7 milhões, no grupo de transportes e viagens a redução foi de R\$ 2,4 milhões, e com relação aos investimentos não foram realizados R\$ 3,9 milhões da previsão.

ALOCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – FINALIDADE DOS RECURSOS

A distribuição da linha de atuação nos últimos dois anos demonstra que o SENAI vem direcionando seus gastos para o negócio principalmente nos recursos empregados em Tecnologia que tiveram um aumento em 2023.

As ações de Educação ainda são muito fortes no SENAI com mais de 40% de destinação dos recursos, superando as de Tecnologia e Inovação, que tiveram 21% dos recursos.

Com o foco no negócio, percebemos que as linhas de apoio e gestão apresentaram redução comparado ao ano anterior de -1% respectivamente. Segue gráfico comparativo da linha de atuação dos recursos em 2022 e 2023.



6.4 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padronização do Sistema Indústria, em consonância com a Lei no 4.320/64, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101/2000.

- **Balço Patrimonial** – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data do levantamento, comparado com o exercício anterior;
- **Balço Orçamentário** – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício, comparado com o exercício anterior;
- **Balço Financeiro** – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício findo, com ênfase na variação das contas do disponível;
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.
- **Demonstração do Fluxo de Caixa** – identifica (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, (b) os itens de utilização de caixa durante o período das demonstrações contábeis, e (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** – A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período.
- **Demonstração do Resultado Abrangente** – objetiva atualizar o que é patrimônio da empresa e o capital dos sócios, para que os investidores consigam fazer esta diferenciação ao analisar os dados do empreendimento.
- **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis** – contêm informações complementares ou suplementares àquelas evidenciadas nas referidas demonstrações, bem como critérios utilizados em sua elaboração.

Toda a documentação referente às demonstrações contábeis e financeiras de 2023 serão publicadas oportunamente no endereço a seguir, após exame e opinião da auditoria independente sobre as demonstrações, bem como, após a aprovação pelo Conselho da entidade. (<https://transparencia.pe.senai.br/demonstracoes-contabeis/>).



Anexos

IDENTIFICAÇÃO DA UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI - DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	
Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 4.048/42, de 22 de junho de 1942	
Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado
CNPJ	03.789.272/0001-00
Telefone	(81) 3412-8510
Endereço	Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 - Santo Amaro - Recife-PE - CEP: 50040-200
Página na internet	https://www.pe.senai.br/
Endereço eletrônico	faleconosco@sistemafiepe.org.br

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

RESULTADO DA GRATUIDADE POR REGIONAL S

UNIDADE: SENAI-PE

Referência: Dezembro 2023

Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	Dezembro - 2023
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	85.813.413,53
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	79.377.407,52
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental²	52.912.979,85
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	103.626.211,82
<i>em Gratuidade</i>	58.898.395,82
HORA-ALUNO³	
Hora-aluno Total	9.471.835
Hora-aluno em Gratuidade	5.493.010
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental	5.985.415,97
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	74,20%

Fonte: SENAI-PE

Notas:

1. **Receita líquida de contribuição compulsória:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
2. **Compromisso total de aplicação da RLCC em gratuidade regimental:** corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
3. **Hora-aluno:** considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de Educação Profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.
4. **Resultado do cumprimento de aplicação da RLCC em gratuidade Regimental:** corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.

Tabela 2 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	26.848	16.855
Aprendizagem Industrial	6.899	408
Qualificação Profissional	11.050	13.702
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	8.899	2.745
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	8.058	1.183
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	1.951	43
Técnico de Nível Médio	6.081	1.140
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	26	-
Total	34.906	18.038

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2023.

Tabela 3 - Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	2.069.616	1.112.626
Aprendizagem Industrial	806.861	72.008
Qualificação Profissional	1.128.417	980.369
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	134.338	60.249
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	2.091.968	218.800
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	522.715	19.269
Técnico de Nível Médio	1.569.053	199.531
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	200	-
Total	4.161.584	1.331.426

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2023.

Tabela 4 - Gasto Médio do hora-aluno Realizado

Programa/ Modalidade	Gasto Médio do Hora-Aluno	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	11,87	8,55
Aprendizagem Industrial	12,16	9,98
Qualificação Profissional	10,57	8,37
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	14,58	8,87
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	11,07	10,89
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	10,48	10,11
Técnico de Nível Médio	11,40	10,92
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	10,04	-
Total	11,36	9,35

Fonte: SENAI-PE

Tabela 5 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	23.692.377,97	9.463.122,64
Aprendizagem Industrial	9.809.329,07	718.953,21
Qualificação Profissional	11.924.970,51	8.209.977,46
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	1.958.078,39	534.191,97
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	23.369.694,76	2.373.200,45
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	5.478.178,10	194.801,21
Técnico de Nível Médio	17.889.509,55	2.178.399,24
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	2.007,10	-
Total	47.062.072,72	11.836.323,09

Fonte: Tabelas 3 e 4 anteriormente.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regimental = (gasto médio hora-aluno) x (hora-aluno em gratuidade regimental)

RISCOS MAPEADOS

Macroprocesso	Riscos Associados	Classificação	Origem	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Ações mitigatórias
Normatização	Atitudes e comportamentos em desacordo com os normativos de compliance, devido ao desconhecimento dos mesmos, levando ao consequente impacto interno e externo na operação, na reputação e imagem da Instituição.	1. Compliance	Interna	Rara	Médio	Como trata-se de um risco aceitável com probabilidade rara, devido aos controles já existentes, o plano de ação será menos robusto, devendo-se: 1. Revisar, publicar e divulgar os normativos do Programa de Compliance e outros relacionados. 2. Capacitar os colaboradores sobre o Programa e seus normativos.
Comunicação e articulação com as partes interessadas	Desconhecimento das ações desenvolvidas pela Instituição, devido a comunicação ineficaz sobre a atuação das instituições, levando ao impacto na reputação e imagem institucional.	3. Reputação e imagem	Interna	Quase Certa	Médio	1. Elaborar e executar Plano Sistêmico e Integrado de Comunicação e Marketing Institucional. Realizar monitoramento trimestral.
Elaboração do planejamento	Realização de planejamento estratégico e orçamentário desalinhado aos objetivos e desafios da Instituição, devido à ausência ou análise superficial das informações necessárias à definição das estratégias, levando ao desalinhamento das necessidades da indústria.	5. Planejamento e Orçamento	Interna	Rara	Médio	Como trata-se de um risco aceitável com probabilidade rara, devido aos controles já existentes, o plano de ação será menos robusto, devendo-se: 1. Manter e aperfeiçoar a escuta dos sindicatos e empresários, com o intuito de melhorar o modelo de captura. 2. Aprimorar o modelo de planejamento, contemplando a análise dos dados de: Cenário, Diretrizes do DN, Negócio, Mercado, Performance do Negócio.
Gestão de Projetos	Ineficiência na entrega dos projetos, devido às falhas de planejamento, execução e monitoramento que impactam no escopo, orçamento, prazo e qualidade esperados, levando a impactos na execução da estratégia.	7. Portfólio e investimentos	Interna	Provável	Grave	1. Criar categorias por complexidade de projetos em função dos valores de recursos.
Gestão de Crise	Parada de funcionamento do Data Center principal, devido a um sinistro na Casa da Indústria, levando a parada das operações em todas as unidades.	8. Continuidade das operações	Interna	Improvável	Gravíssimo	1. Criar estrutura híbrida (local x cloud) do data center.

Macroprocesso	Riscos Associados	Classificação	Origem	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Ações mitigatórias
Gestão de Crise	Perda de profissional imprescindível sem disponibilidade de sucessor imediato, devido à falta de preparação de substituto, levando a impacto na continuidade das estratégias.	8. Continuidade das operações	Interna	Possível	Grave	1. Mapear possíveis substitutos e desenvolver competências necessárias.
Gestão de Crise	Perda do Compulsório, devido à alteração na legislação, levando a impacto na continuidade das operações.	8. Continuidade das operações	Externa	Improvável	Gravíssimo	Como trata-se de um risco de evento externo, as ações são voltadas a minimizar o impacto caso ocorra. Solicitar ajuda à Gestão Estratégica para descrever as ações que estão sendo tomadas pela entidade para alcançar a sustentabilidade.
Gestão de Crise	Suspensão parcial ou total da operação, devido a situação sanitária grave, envolvendo questões de saúde pública, a exemplo de Pandemias, levando ao impedimento do funcionamento da Operação em padrão de normalidade.	8. Continuidade das operações	Externa	Improvável	Grave	Como trata-se de um risco de evento externo completamente inesperado, só poderão ser tomadas ações após a ocorrência do risco, montando um comitê de crise específico com as competências necessárias para tratar a situação, conforme ocorreu com na pandemia de Covid19.
Gestão de Crise	Dano estrutural a uma unidade estratégica, devido à falta de inspeção e adequação das instalações, levando a impacto substancial na operação, resultados, e danos na imagem.	3. Reputação e imagem	Interna	Possível	Gravíssimo	1. Fazer inspeção em todas as unidades
Planejamento Estratégico	Falha no dimensionamento dos especialistas técnicos, devido a falta de definição das atribuições e um estudo atualizado levando ao mal atendimento de todas as escolas, baixa qualidade do serviço prestado e dificuldade de customizar serviços.	5. Planejamento e Orçamento	Interna	Possível	Grave	1. Redesenhar as funções dos especialistas da diretoria de educação e adequar o dimensionamento conforme necessário.
Planejamento de turmas	Baixa assertividade no planejamento de (professor x turma), devido à ausência de planejamento e dimensionamento automatizado, levando à ausência de professores em sala, baixa qualidade no serviço prestado e insatisfação do cliente.	5. Planejamento e Orçamento	Interna	Possível	Médio	1. Desenvolver plano de melhoria no processo de planejamento do horário escolar.

Nota 1: Nessa tabela são apresentados somente os riscos estratégicos da instituição, aqueles que podem gerar impacto significativo na operação e estratégia a curto e/ou longo prazo.

Nota 2: Não foram mapeados riscos positivos que resultaram em oportunidades diretas para exploração por ações específicas. No entanto, entende-se que todo o trabalho de mitigação de riscos conduz às oportunidades de melhoria e evolução da maturidade de gestão da organização.

LISTA DE SIGLAS

ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
ADEPE – Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco
AGR – Avaliação Geral de Riscos
AMBEV - Empresa brasileira fabricante de bebidas. Pertencente ao grupo Anheuser-Busch InBev
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil
APL – Arranjo produtivo local
BALL - Ball Corporation é fornecedora de embalagens de metal para as indústrias de bebidas
BSC – Balanced Scorecard (Ferramenta para gestão de desempenho)
BRF – Empresa de alimentos (Antiga Brasil Foods)
CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais
CF – Constituição Federal
CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica
CNI - Confederação Nacional da Indústria
COMPESA – Companhia pernambucana de saneamento
CSC – Centro de Serviços Compartilhados
CTM – Central de Tutoria e Monitoria
DN – Departamento Nacional
DR – Departamento Regional
EAD - Educação à Distância
EMBRAPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
EP – Educação Profissional
ESG - *Environmental, Social and Governance* (sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa)
FACEPE – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia

FIC – Formação Inicial e Continuada
FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
FITEC – Fundação para Inovações Tecnológicas
GRC- Sistema de Gestão de Riscos e *Compliance*
GPTW – *Great Place to Work* (Melhores Empresas para se Trabalhar)
IDAP – Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional
IEL – Instituto Euvaldo Lodi
IFPE – Instituto Federal de Pernambuco
INCT- INES - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Engenharia de Software
INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
ISI – Instituto SENAI de Inovação
ISO - *International Organization for Standardization* (Organização Internacional de Normalização)
IST – Instituto SENAI de Tecnologia
MCTI – Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação
MinA – Minha Indústria mais Avançada
MSEP - Metodologia SENAI de Educação Profissional
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OEE - *Overall Equipment Effectiveness* (Eficiência Global do Equipamento.)
ONU – Organização das Nações Unidas
P&DI – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEG – Programa de Eficiência da Gestão
RAE - Reunião de Análise Estratégica
RBCC – Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RLCC – Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
SAEP – Sistema de Avaliação da Educação Profissional

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SELFIE (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*) – Plataforma de Educação
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI - Serviço Social da Indústria
SDEC - Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado
SI - Serviços de Inovação
SISBIA – Sistema Banco de Itens de Avaliação
STELLANTIS - grupo automotivo franco-italo-americano multinacional
STI – Serviços de Tecnologia e Inovação
SUAPE – Complexo Industrial Portuário em Pernambuco
SUDENE – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste
TCU – Tribunal de Contas da União
TEC – Cursos de nível técnico
TI – Tecnologia da Informação
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UNIDO – Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE- Universidade Estadual de Pernambuco

ÍNDICE REMISSIVO

Atuação em Rede, 21, 26

Capacitação, 7, 56, 79, 92, 95

Despesa, 18, 20, 23, 69, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 104, 107, 108, 109, 111

Educação a Distância (Ead), 62, 69, 70, 101

Educação Profissional, 7, 12, 13, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 40, 46, 49, 52, 55, 58, 62, 66, 68, 72, 75, 76, 80, 92, 95, 115

Ensino Superior, 75

Egressos, 7, 8, 40, 54, 55, 56, 63

Futuro do Trabalho, 49, 52, 53

Gestão Orçamentária, 10, 90, 104

Gestão de Riscos, 10, 18, 85, 86, 92

Demonstrações Contábeis, 10, 111

Governança, 10, 16, 17, 18, 19, 20, 46, 84, 86, 88, 92

Gratuidade, 10, 23, 25, 52, 68, 87, 88, 90, 99, 114, 115

Institutos SENAI de Inovação (ISI), 22, 24, 31, 33, 35, 38, 77

Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), 21

Metrologia, 31, 36, 64, 66, 67

Novo Ensino Médio, 26



Pesquisa, desenvolvimento e inovação, 31, 70

Produtividade, 7, 22, 24, 27, 29, 31, 33, 65, 75, 78

Receita, 12, 20, 23, 25, 52, 71, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 115

SAEP, 55, 56

Tecnologia e Inovação, 8, 22, 32, 34, 39, 40, 42, 49, 52, 54, 55, 57, 64, 65, 66, 71, 75, 80, 90, 95, 96, 102, 110

Tecnologias Educacionais, 24, 75, 76

Transparência, 10, 19, 20, 49, 84, 88, 92



APROVAÇÃO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Direção Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Diretoria de Educação

Poline Fernandes Fialho

Tatyana Gugelmin

Diretoria de Tecnologia e Inovação

Oziel do Carmo Alves

Samille Roberta Alves Magalhães

Gerência de Pesquisa e Prospectiva

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz



Diretoria de Governança e *Compliance*

Cláudia Elisa Dezan Pissolatto

Gerência Comercial e Marketing

Tatiana Gonçalves de Sá Pereira

Fernanda Lopes Araújo Baltar

Melina Brandão de Carvalho Amorim

Breno José Lima do Nascimento

Jornalismo

Guilherme Correia de Oliveira Faria

Superintendência do Centro de Serviços Compartilhados – CSC

Fábio de Pádua Oliveira

Thais Fernanda Tenorio Borba de Goes

Unidade Compartilhada de Gestão Estratégica

Alcineide Souza

Bianca Cosmo Mariz Alves



Cristilaine Muniz

Débora Oliveira

Gabrielle Silva

Unidade Compartilhada de Finanças e Contabilidade

Adilson Pereira dos Santos

Maria de Fátima Gomes da Silva

Unidade Compartilhada de Gestão de Pessoas

Maria Carolina Ferreira e Silva

Luciana Karine Bezerra Viana de Oliveira

Equipe Técnica

Hamilton Dantas Iberti

Márcio Wendell Teixeira Borba

Vilma de Luna Coêlho

 <https://www.pe.senai.br/>

 <https://www.facebook.com/senaipernambuco/>

 <https://www.linkedin.com/company/senaipe/>

 <https://www.youtube.com/user/senaipernambuco>

Relatório de Gestão

2023 Departamento Regional
PE

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO